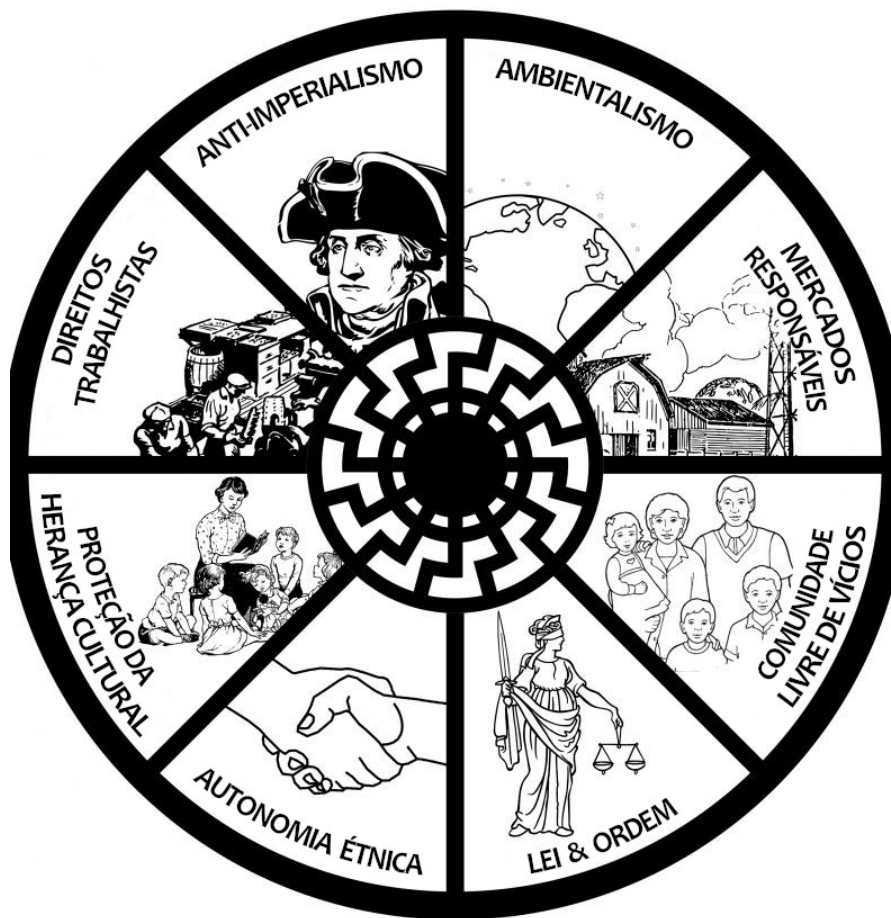


A Grande Substituição

PARA UMA NOVA SOCIEDADE



MARCHAMOS SEMPRE EM FRENTE

Não vás gentilmente naquela noite boa

Os velhos devem queimar e delirar no fechar do dia

Fúria, fúria contra a morte da luz

Apesar de homens sábios no final reconhecerem que a noite é certa

Em virtude de suas palavras nunca terem se bifurcado em trovões eles

Não vão gentilmente naquela noite boa

Homens bons, pela última onda, chorando o quão brilhantes

Seus frágeis feitos poderiam ter dançado na baía verde

Fúria, fúria contra a morte da luz

Homens selvagens que capturaram e cantaram o Sol a voar

E aprendem, um pouco tarde, que eles o lamentaram em seu caminho

Não vão gentilmente naquela noite boa

Homens graves, perto da morte, veem com visão ofuscante

Olhos cegos podem queimar como meteoros e ser felizes

Fúria, fúria contra a morte da luz.

E você, meu pai, lá na altura triste,

Amaldiçoa, abençoa, a mim agora com suas lágrimas intensas, eu rezo.

Não vás gentilmente naquela noite boa.

Fúria, fúria contra a morte da luz

-Do Not Go Gentle Into That Good Night por Dylan Thomas

Introdução

São as taxas de natalidade.

São as taxas de natalidade.

São as taxas de natalidade.

Se existe algo que eu quero que você se lembre desse texto, é que as taxas de natalidade precisam mudar. Mesmo que nós deportássemos todos os não-Europeus das nossas terras amanhã, o povo Europeu ainda cairia em decomposição e, eventualmente, morte.

Todos os dias nós nos tornamos menores em número, nós nos tornamos mais velhos, mais fracos.

No fim das contas, nós precisamos retornar a níveis de fertilidade sustentáveis, ou isso vai nos matar.

Para manter uma população, o povo deve alcançar uma taxa de natalidade que atinja o nível de fertilidade de reposição. No mundo Ocidental, ele é cerca de 2.06 crianças por mulher.

https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_sovereign_states_and_dependencies_by_total_fertility_rate

Não existe um único país Ocidental, nem uma única nação branca, que atinja esses níveis.

Nem na Europa, nem nas Américas, nem na Austrália ou na Nova Zelândia.

As pessoas Brancas não estão conseguindo se reproduzir, deixando de criar famílias, deixando de ter filhos.

Mas, apesar dessa taxa de fertilidade abaixo da reposição, a população no Ocidente está aumentando, e rapidamente.

Como isso é possível?

A imigração em massa e as altas taxas de fertilidade dos próprios imigrantes estão causando esse aumento na população.

Estamos experimentando uma invasão em um nível nunca visto antes na história. Milhões de pessoas atravessando nossas fronteiras legalmente.

Convidados pelo estado e entidades corporativas para substituir os Brancos que não conseguiram se reproduzir, não conseguiram criar mão de obra barata, novos consumidores, e base tributária que as corporações e os estados precisam para prosperar.

Esta crise de imigração em massa e fertilidade abaixo da reposição é um assalto ao povo Europeu que, se não for combatido, acabará por resultar na substituição racial e cultural completa do povo Europeu.

Para ver isso em pleno efeito, é necessário apenas observar as estatísticas da população nas nações Ocidentais para o ano de 2100.

[https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_countries_by_future_population_\(United_Nations_medium_fertility_variant\)](https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_countries_by_future_population_(United_Nations_medium_fertility_variant))

Em 2100, apesar do efeito contínuo da fertilidade abaixo da reposição, os números mostram que a população não diminui de acordo com o nível de fertilidade, mas, na verdade, se mantém, e mesmo em muitas nações Brancas, aumenta rapidamente.

Tudo através da imigração.

Isso é substituição étnica.

Isso é substituição cultural.

Isso é substituição racial.

Isso é GENOCÍDIO BRANCO

Retornar aos níveis de fertilidade de reposição é a prioridade número um. Mas não é uma tarefa simples. Há inúmeras razões por trás do declínio nas taxas de fertilidade e da destruição da unidade familiar tradicional. Precisamos, inevitavelmente, corrigir o desastre do individualismo hedonista e niilista. Mas levará algum tempo, tempo que não temos devido à crise da imigração em massa.

Devido à imigração em massa, nos falta a escala de tempo necessária para promulgar a mudança de paradigma civilizacional que precisamos empreender para retornar à saúde e à prosperidade.

A imigração em massa nos privará de nossos direitos, subverterá nossas nações, destruirá nossas comunidades, destruirá nossos laços étnicos, destruirá nossas culturas, destruirá nossos povos.

Muito antes que os baixos níveis de fertilidade façam isso. Desse modo, antes de lidarmos com as taxas de fertilidade, devemos lidar com os invasores em nossas terras e com os invasores que procuram entrar em nossas terras.

Temos que esmagar a imigração e deportar os invasores que já vivem em nosso solo. Não é apenas uma questão de prosperidade, mas da própria sobrevivência do nosso povo.

Respondendo a possíveis questões

1. Em geral

Quem é você?

Apenas um homem Branco comum, 28 anos de idade. Nascido na Austrália, de classe trabalhadora, família de baixa renda.

Meus pais são de origem Escocesa, Irlandesa e Inglesa.

Eu tive uma infância normal, sem grandes problemas.

Eu tive pouco interesse em educação durante a minha formação, mal conseguindo notas suficientes para aprovação.

Eu não frequentei universidade, pois não tinha grande interesse em nada oferecido nas universidades para estudar.

Trabalhei por um curto período antes de ganhar algum dinheiro e investir em Bitconnect, depois usei o dinheiro do investimento para viajar.

Mais recentemente, trabalhei em meio período como removedor de kebab.

Eu sou apenas um homem Branco normal, de uma família normal.

Que decidi fazer algo para garantir um futuro para o meu povo.

Por que você realizou o ataque?

Para acima de tudo, mostrar aos invasores que nossas terras nunca serão suas terras, nossas pátrias são nossas, e que, enquanto um homem Branco ainda viver, NUNCA conquistarão nossas terras, e nunca substituirão nosso povo.

Para me vingar dos invasores pelas centenas de milhares de mortes causadas por invasores estrangeiros em terras Europeias ao longo da história.

Para me vingar da escravidão de milhões de Europeus retirados de suas terras pelos escravizadores muçulmanos.

Para me vingar das milhares de vidas Europeias perdidas em ataques terroristas em terras Europeias.

Para me vingar pela morte de Ebba Akerlund.

Para reduzir diretamente as taxas de imigração nas terras Europeias através da intimidação e da remoção física dos próprios invasores.

Para agitar os inimigos políticos do meu povo à ação, para levá-los a forçar a mão e experimentar a eventual e inevitável reação adversa como resultado.

Para incitar violência, retaliação, e ainda mais divisão entre o povo Europeu e os invasores que atualmente ocupam solo Europeu.

Para vingar aqueles homens e mulheres Europeias perdidas nas constantes e intermináveis guerras da história Europeia que morreram por suas terras, morreram por seu povo, apenas para ter suas terras entregues a qualquer escória estrangeira que desejasse aparecer.

Para mostrar o efeito da ação direta, iluminando um caminho em frente para aqueles que desejam seguir. Um caminho para aqueles que desejam libertar as terras de seus ancestrais dos invasores, e para ser um farol para aqueles que desejam criar uma cultura duradoura, para dizer-lhes que não estão sozinhos.

Para criar uma atmosfera de medo e mudança na qual uma ação drástica, poderosa e revolucionária possa acontecer.

Para adicionar impulso às oscilações do pêndulo da história, desestabilizando e polarizando ainda mais a sociedade Ocidental, a fim de destruir a atual insanidade niilista, hedonista e individualista que tomou controle sobre o pensamento Ocidental.

Para criar inimizade entre as nações da OTAN que são Europeias, e os Turcos, que também fazem parte das forças da OTAN, transformando, assim, a OTAN mais uma vez num exército Europeu unido, e empurrando a Turquia, mais uma vez, de volta à sua verdadeira posição de força estrangeira e inimiga.

Finalmente, para criar conflito entre as duas ideologias dentro dos Estados Unidos em relação à posse de armas de fogo, a fim de aumentar a divisão social, cultural, política e racial dentro dos Estados Unidos. Este conflito sobre a 2ª emenda, e a tentativa de remoção dos direitos às armas de fogo, em última análise, resultará em uma guerra civil que eventualmente balcanizará os EUA ao longo de linhas políticas, culturais e, mais importante, raciais.

Essa balcanização dos EUA não apenas resultará na separação racial das pessoas dentro dos Estados Unidos, garantindo o futuro da raça Branca no continente Norte-Americano, mas também assegurando a morte do sonho da sociedade multicultural.

Além disso, essa balcanização também reduzirá a capacidade dos EUA de projetar poder globalmente e, assim, garantirá que nunca mais ocorra uma situação como a do envolvimento dos EUA em Kosovo (onde as forças dos EUA/OTAN lutaram ao lado dos muçulmanos e massacraram Europeus Cristãos que tentavam remover os ocupantes Islâmicos da Europa).

O que você quer?

Nós precisamos assegurar a existência do nosso povo, e um futuro para crianças brancas.

Houve algum evento em particular ou razão que o levou a cometer esse ataque violento?

Houve um período de tempo de 2 anos antes do ataque que mudou drasticamente meus pontos de vista. O período de tempo foi do início de abril de 2017 até o final de maio de 2017.

Neste período de tempo, uma série de eventos destruiu minhas amarras, meu cinismo, e revelou a verdade sobre a situação atual no Ocidente. Esses acontecimentos afastaram minha resolução de buscar uma solução política e democrática e, finalmente, causaram a revelação da verdade, de que uma solução violenta e revolucionária é a única solução possível para nossa crise atual.

Eu estava viajando como turista na Europa Ocidental na época, França, Espanha, Portugal e outros países. O primeiro evento que iniciou a mudança foi o ataque terrorista em Estocolmo, em 7 de abril de 2017. Este foi apenas outro ataque terrorista, no aparentemente interminável número de ataques que ocorreram regularmente durante toda a minha vida adulta. Mas, por alguma razão, este foi diferente. O cinismo esmaecido com o qual eu havia recebido os ataques anteriores não se mostrou. Algo que fazia parte da minha vida desde que eu podia me lembrar, o cinismo diante de ataques ao Ocidente por invasores islâmicos, de repente não estava mais lá. Eu não podia mais trazer o desdém para o meu rosto, eu não podia mais virar as costas para a violência. Algo, desta vez, foi diferente.

Essa diferença foi Ebba Akerlund.

A Jovem, inocente e morta Ebba.

Ebba estava caminhando para encontrar sua mãe depois da escola, quando ela foi assassinada por um invasor Islâmico, dirigindo um veículo roubado através do calçadão de compras em que ela andava. Ebba era parcialmente surda, incapaz de ouvir o caminhão se aproximando.

A morte de Ebba nas mãos dos invasores, a falta de dignidade na sua morte violenta e minha incapacidade de detê-la romperam o meu próprio cinismo esmaecido como uma marreta.

Eu não podia mais ignorar os ataques. Aqueles eram ataques contra o meu povo, ataques contra a minha cultura, ataques contra a minha fé, e ataques contra a minha alma. Eles não seriam ignorados.

O segundo evento foi a Eleição Geral Francesa de 2017. Os candidatos eram um óbvio sinal dos nossos tempos: um globalista, capitalista, igualitário, um ex-banqueiro de investimentos sem crenças nacionais além da busca do lucro, contra uma nacionalista cívica barata, covarde, uma figura incontroversa cuja ideia mais inspirada e corajosa era a possível deportação de imigrantes ilegais.

Apesar desse duelo ridículo, a possibilidade de uma vitória da quase-nacionalista era, ao menos para mim, um sinal de que talvez uma solução política ainda fosse possível. O ex-banqueiro internacionalista, globalista, antibranco venceu. Não foi nem perto. A verdade sobre a situação política na Europa era repentinamente impossível aceitar. O desespero se instalou em mim. Minha crença em uma solução democrática desapareceu.

O empurrão final foi testemunhar o estado das cidades e vilas Francesas. Por muitos anos, eu ouvia e lia sobre a invasão da França por não-brancos, muitos desses rumores e histórias eu acreditava serem exageros, criados para impulsionar uma narrativa política.

Mas quando cheguei na França, eu descobri que as histórias não eram apenas verdadeiras, mas a situação era muito pior.

Os invasores estavam em todas as cidades Francesas, em todas as vilas. Não importa por onde eu viajasse, não importa quão pequena ou campesina a comunidade visitada, os invasores estavam lá.

Os Franceses eram minoria, e os Franceses que eu encontrava nas ruas estavam muitas vezes sozinhos, sem filhos ou em idade avançada.

Enquanto que os imigrantes eram jovens, energizados, e com grandes famílias e muitos filhos.

Lembro-me de entrar no estacionamento de um shopping center para comprar mantimentos em uma cidade de tamanho moderado no leste da França, de cerca de 15 a 25 mil pessoas. Enquanto me sentava no estacionamento, no meu carro alugado, vi uma procissão de invasores atravessando as portas da frente do shopping center.

Para cada homem ou mulher Francesa, havia o dobro do número de invasores.

Eu havia visto o suficiente e, com raiva, saí da cidade, recusando-me a ficar mais tempo naquele lugar amaldiçoado, e segui para a próxima cidade.

Dirigindo-me para a próxima cidade Francesa no itinerário, sabendo que os invasores inevitavelmente também estariam lá, eu encontrei minhas emoções oscilando entre furiosa raiva e sufocante desespero ante a falta de dignidade da invasão da França, o pessimismo do povo Francês, a perda da cultura e da identidade, e a farsa das soluções políticas oferecidas.

Foi então que cheguei a um cemitério, um dos muitos cemitérios de larga escala criados para enterrar os Franceses e outros soldados Europeus perdidos nas guerras que aleijaram a Europa.

Eu havia visto muitas fotos e ouvido muitas pessoas falar sobre os cemitérios, mas mesmo sabendo de tudo isso com antecedência, eu ainda não estava preparado para a visão.

Cruzes simples, brancas e de madeira, estendiam-se nos campos ao lado da estrada, aparentemente sem fim, até o horizonte. Seu número incontável, a representação daquela perda insondável. Puxei meu carro alugado e sentei-me, encarando aquelas cruzes e pensando como que, apesar do sacrifício daqueles homens e mulheres, apesar de sua bravura, havíamos caído tão baixo. Eu comecei a chorar, soluçando sozinho no carro, olhando as cruzes, os mortos esquecidos.

Por que estávamos permitindo que as mortes desses soldados fossem em vão? Por que estávamos permitindo que os invasores nos conquistassem? Nos derrotassem? Sem um único tiro disparado em resposta?

POR QUE ALGUÉM NÃO FAZIA ALGUMA COISA?

Na frente daquelas cruzes intermináveis, diante daqueles soldados mortos perdidos em guerras esquecidas, meu desespero se transformou em vergonha, minha vergonha em culpa, minha culpa em raiva, e minha raiva em fúria.

POR QUE ALGUÉM NÃO FAZIA ALGUMA COISA?
POR QUE ALGUÉM NÃO FAZIA ALGUMA COISA?

POR QUE EU NÃO FAÇO ALGUMA COISA?

O feitiço se quebrou, por que eu não faço alguma coisa?

Por que não eu?

Se não eu, então quem?

Por que eles quando eu poderia fazer eu mesmo?

Foi lá que decidi fazer alguma coisa, foi lá que decidi agir, me comprometer com a força. Comprometer-me com a violência.

Para levar a luta aos invasores por mim mesmo.

Quem você representa?

Milhões de Europeus e outros povos etno nacionalistas que desejam viver em paz entre o seu próprio povo, vivendo em suas próprias terras, praticando suas próprias tradições e decidindo o futuro do seu próprio grupo.

Você é parte de algum grupo político ou movimento?

Eu não sou membro direto de nenhuma organização ou grupo, embora tenha doado a muitos grupos nacionalistas e interagido com muitos outros.

Os grupos que você suporta ou com os quais se alinhava ordenaram ou promoveram o seu ataque?

Não. Nenhum grupo ordenou meu ataque, eu mesmo tomei a decisão. Embora eu tenha contatado os renascidos Cavaleiros Templários por uma bênção em suporte ao ataque, que foi dada.

Esses grupos têm poder/quem são as pessoas nesses grupos?

O número total de pessoas nessas organizações é de milhões, o número total de grupos nos milhares. Pessoas de todas as classes sociais, em todos os locais e áreas de trabalho, mas desproporcionalmente empregadas em serviços militares e policiais. Não é novidade que etno nacionalistas e nacionalistas procuram emprego em áreas que servem às suas nações e comunidades. Eu estimaria que o número de soldados nas forças armadas Europeias que também pertencem a grupos nacionalistas chega a centenas de milhares, com o mesmo número de pessoas empregadas em cargos policiais.

Você fez o ataque para ficar famoso?

Não, fazer um ataque por fama seria risível. Afinal, quem se lembra do nome dos envolvidos no ataque de 11 de setembro em Nova York? Que tal o ataque ao Pentágono? Os nomes dos homens no avião que caiu no campo no mesmo dia?

Eu serei esquecido rapidamente.

Isso não me importa.

Afinal, sou uma pessoa introvertida e fechada.

Mas o tremor das minhas ações repercutirá nos próximos anos, impulsionando o discurso político e social, criando a atmosfera ou o medo e a mudança que é necessária.

Por que você escolheu essas pessoas como alvo?

Elas eram um grupo óbvio, visível, e grande de invasores, de uma cultura com taxas de fertilidade mais altas, maior confiança social e tradições

fortes e robustas que buscam ocupar as terras do meu povo e substituir etnicamente o meu próprio povo.

Por quanto tempo você planejou esse ataque?

Eu comecei a planejar um ataque com aproximadamente dois anos de antecedência, e o ataque no local em Christchurch foi planejado com três meses de antecedência.

Por que você escolheu esse momento para atacar?

O melhor momento para o ataque foi ontem, o segundo melhor momento é hoje. O ataque foi planejado de modo que eu tivesse tempo suficiente para treinar, criar um plano, resolver as minhas obrigações, escrever o meu manifesto e, em seguida, realizar o ataque.

Por que você escolheu usar armas de fogo?

Eu poderia ter escolhido qualquer arma ou meio. Uma van de aluguel cheia de TATP. Farinha doméstica, um método de dispersão e uma fonte de ignição. Um martelo bola e um escudo de madeira. Gás, fogo, ataques veiculares, ataques de avião, qualquer meio estava disponível. Eu tinha vontade e eu tinha recursos.

Eu escolhi armas de fogo por causa do efeito que teria no discurso social, a cobertura extra que a mídia proporcionaria, e o efeito que poderia ter na política dos Estados Unidos e, dessa forma, na situação política do mundo.

Os EUA estão divididos em muitas facções pela segunda emenda, ao longo de linhas estaduais, sociais, culturais e, mais importante, raciais. Com pressão suficiente, a esquerda Americana tentará abolir a segunda emenda, e a direita Americana verá isso como um ataque à sua própria liberdade.

Essa tentativa de abolição dos direitos pela esquerda resultará em uma polarização dramática das pessoas nos Estados Unidos e, eventualmente, numa fratura dos EUA em termos culturais e raciais.

Por que você escolheu a Nova Zelândia como lugar para atacar?

A Nova Zelândia não foi a escolha original pro ataque, eu só cheguei à Nova Zelândia para viver temporariamente enquanto planejava e treinava, mas logo descobri que a Nova Zelândia era um ambiente tão rico em alvos como qualquer outro lugar no Ocidente.

Em segundo lugar, um ataque na Nova Zelândia chamaria a atenção para a verdade sobre o assalto sobre a nossa civilização, que em nenhum lugar do mundo era seguro, os invasores estavam em todas as nossas terras,

mesmo nas áreas mais remotas do mundo, e que não havia nenhum lugar aonde ir que estivesse a salvo e livre da imigração em massa.

Existe alguma razão pela qual você atacou essa(s) mesquita(s) em particular?

Originalmente, a mesquita em Dunedin era o alvo principal, especialmente depois de assistir ao vídeo em sua página no Facebook chamada “associação muçulmana Otago”.

<https://www.facebook.com/Otago-Muslim-Association-206778229358786/>

O vídeo era intitulado “Vídeo muito interessante. Apenas para os muçulmanos. Por favor, não redistribuir”, que provou o seu conhecimento sobre as suas ações, e a sua culpa.

<https://www.facebook.com/206778229358786/videos/451628238207116/>

Mas depois de visitar as mesquitas em Christchurch e Linwood e ver a profanação da igreja que havia sido convertida em uma mesquita em Ashburton, meus planos mudaram.

As mesquitas de Christchurch e Linwood tinham muito mais invasores, num edifício mais proeminente e opticamente estrangeiro, com menos estudantes, mais adultos, e uma história anterior de extremismo.

Atacar essas mesquitas também permitiu um ataque extra, planejado contra a mesquita em Ashburton, embora eu não tenha certeza de que, neste momento em que escrevo, conseguirei alcançar esse alvo. É um objetivo adicional.

Você considera isso um ataque terrorista?

Por definição, sim. É um ataque terrorista. Mas acredito que seja uma ação partidária contra uma força de ocupação.

Você sente algum remorso pelo ataque?

Não, eu apenas desejo que eu pudesse ter matado mais invasores, e mais traidores também.

Você odeia muçulmanos pessoalmente?

Um homem ou mulher muçulmana vivendo em suas terras natais? Não. Um homem ou mulher muçulmana escolhendo invadir nossas terras, viver em nosso solo e substituir nosso povo? Sim, eu não gosto deles. O único muçulmano que eu realmente odeio é o convertido, aqueles do nosso próprio povo que dão as costas à sua herança, dão as costas para

suas culturas, dão as costas para suas tradições e se tornam traidores do sangue da sua própria raça. Estes eu odeio.

Você odeia ou odiava estrangeiros/outras culturas?

Não, eu passei muitos anos viajando por muitas e muitas nações. Em todos os lugares que viajei, salvo algumas pequenas exceções, fui tratado maravilhosamente, muitas vezes como convidado e até como amigo. As diversas culturas do mundo me receberam com carinho e compaixão, e gostei muito de quase todos os momentos que passei entre elas.

Eu desejo aos diferentes povos do mundo tudo de melhor, independentemente de sua etnia, raça, cultura ou fé, e que eles vivam em paz e prosperidade, entre o seu próprio povo, praticando suas próprias tradições, em suas próprias nações.

Mas, se essas mesmas pessoas procurarem as terras do meu povo, tentarem substituir o meu povo, subjugar o meu povo, fazer guerra contra o meu povo, então eu serei forçado a combatê-las de todas as formas possíveis.

Você acredita que aqueles a quem você atacou eram inocentes?

Não existem inocentes em uma invasão, todos aqueles que colonizam as terras de outros povos dividem a culpa.

Você cometeu o ataque para receber cobertura da mídia e para propagar os seus próprios escritos/crenças/ideais?

Não, o ataque foi um fim em si mesmo, com todos os efeitos necessários requeridos. Essas escritas são apenas um bônus.

Você planejava sobreviver ao ataque?

Sim, mas a morte era definitivamente uma possibilidade. Essas situações são caóticas e praticamente impossíveis de controlar, independentemente do planejamento. Sobrevivência era uma alternativa melhor que a morte, a fim de expandir ainda mais meus ideais através da cobertura da mídia e para depletar os recursos do estado com o meu próprio emprisonamento.

O ataque foi “racista” em origem?

Taxas de fertilidades estão naturalmente ligadas à raça, então sim. Existe um componente racial no ataque.

O ataque foi “xenofóbico” em origem?

As taxas de fertilidade são culturais, não há como negar isso, então existe uma guerra cultural sendo lutada pelos invasores, e meu ataque foi uma resposta a isso. Embora eu não tenha grande medo ou desconfiança de outros povos.

O ataque foi “islamofóbico” em origem?

As nações Islâmicas, em particular, têm altas taxas de natalidade, independentemente de raça ou etnia e, dessa forma, existia uma motivação anti-islâmica para os ataques, bem como um desejo de vingança contra o islã pelos 1300 anos de guerra e devastação que trouxe para o povo Ocidental e outros povos do mundo.

O ataque foi anti-imigração em origem?

Sim, sem sombra de dúvida, contra imigração, contra substituição étnica e contra a substituição cultural.

O ataque foi contra a diversidade em origem?

Não, o ataque não foi um ataque contra a diversidade, mas um ataque em nome da diversidade.

Para assegurar que diversos povos permaneçam diversos, separados, únicos, não diluídos, sem restrições na sua expressão e autonomia cultural ou étnica.

Para assegurar que os povos do mundo permaneçam fiéis às suas tradições e crenças, e não se tornem diluídos e corrompidos pela influência de estrangeiros. O ataque foi para garantir a preservação da beleza, arte e tradição. Em minha mente, um arco-íris só é bonito devido à sua variedade de cores, misture todas as cores juntas e você vai destruir todas elas, e elas vão desaparecer para sempre, e o resultado final está longe de algo bonito.

Você pretendia matar policiais ou outros agentes do estado?

Não. A força policial na Nova Zelândia está em bons termos com o público e, ao contrário de outras nações Europeias como a França, o Reino Unido, ou a Noruega, até agora ela permanece leal ao povo. Então causar danos aos policiais da NZ devia ser evitado a todo custo, a não ser que o agente do estado fosse de origem invasora.

Atacar rapidamente e depois fugir da área de ataque era o plano, para evitar a resposta do estado, e evitar uma situação em que eu fosse forçado a causar-lhes dano.

No caso de um engajamento, eu tive a ideia um tanto quixotesca de vociferar contra os agentes de resposta do estado, e intimidá-los a abaixar as suas armas e, se isso falhasse, mirar apenas em áreas não vitais do corpo, como a parte anterior da coxa, ombro, ou um tiro lateral através da panturrilha, coxa ou dos músculos glúteos, de modo a causar o mínimo de dano possível e permitir uma recuperação rápida.

Como isso funcionou na realidade, bem... só você sabe.

Se você sobrevivesse, você pretendia ir ao julgamento?

Sim, e declarar a minha inocência. O ataque foi uma ação partidária contra uma força de ocupação, e eu sou um combatente legal e uniformizado.

Haviam outros alvos planejados no seu ataque?

Muitos, uma das coisas que podem ser ditas sobre o estado atual do Ocidente é que nós vivemos em um ambiente rico em alvos, traidores e inimigos por toda parte.

Você foi/é “racista”?

Sim, por definição, pois acredito que existam diferenças raciais entre os povos, e elas têm um grande impacto na maneira como moldamos as nossas sociedades.

Eu também acredito que as taxas de fertilidade fazem parte dessas diferenças raciais, e que os imigrantes em nossas terras que possuem alta fertilidade devem ser expulsos para garantir a existência da nossa raça. Então sim. Eu sou racista.

Você foi/é “xenofóbico”?

Não, nenhuma cultura me amedronta. Eu tenho apenas cautela por essas culturas com altas taxas de fertilidade estarem substituindo as outras.

Você foi/é “islamofóbico”?

Não, eu não tenho medo do islã, o único problema é que devido a suas altas taxas de fertilidade, ele vai crescer e substituir outros povos e fés.

Você foi/é nacionalista?

Sim, predominantemente um etno nacionalista (eu dou importância à saúde e ao bem-estar da minha raça sobre tudo).

Você foi/é um nazista?

Não, nazistas de verdade não existem. Eles não são uma força política ou social em nenhum lugar do mundo por mais de 60 anos.

Você foi/é antissemita?

Não. Um judeu vivendo em Israel não é inimigo meu, enquanto eles não tentarem subverter ou causar prejuízos ao meu povo.

Você foi/é um neonazista?

Essa é uma categoria muito grande de gente, e a definição é confusa no mínimo. Então não, eu não acredito que eu seja.

Você foi/é um conservador?

Não, conservadorismo é corporatismo disfarçado, eu não quero parte nenhuma nisso.

Você foi/é cristão?

Isso é complicado.

Quando eu souber, eu te digo.

Você foi/é um fascista?

Sim. Pela primeira vez, a pessoa sendo chamada de fascista é realmente um fascista. Tenho certeza de que os jornalistas vão adorar isso.

Eu concordo principalmente com os pontos de vista de Sir Oswald Mosley e me considero um eco fascista por natureza.

A nação com os valores políticos e sociais mais próximos dos meus é a República Popular da China.

Havia alguma figura política ou partido na história com o qual você mais se associou?

Sir Oswald Mosley é a figura histórica mais próxima das minhas crenças.

Você foi/é “homofóbico”?

Não, eu simplesmente não me importo muito com o que os homossexuais fazem. Enquanto eles forem leais ao seu povo e colocarem o bem-estar do seu povo em primeiro lugar, eu não tenho problemas.

Você foi/é um “direitista”?

Dependendo da definição, sim.

Você foi/é um “esquerdista”?

Dependendo da definição, sim.

Você foi/é um socialista?

Depende da definição. Apropriação dos meios de produção pelos trabalhadores? Depende de quem são esses trabalhadores, seus intentos, quem atualmente é o proprietário dos meios de produção, seus intentos, e quem atualmente é o proprietário do estado, e seus intentos.

Você foi/é um apoiador de Donald Trump?

Como símbolo da identidade Branca renovada e um propósito comum?

Claro. Como legislador e líder? Não mesmo.

Você foi/é um apoiador do Brexit?

Sim, embora não como uma lei feita oficialmente. A verdade é que, eventualmente, as pessoas devem encarar o fato de que isso não tinha nada a ver com a economia. Foi o povo Britânico reagindo à imigração em massa, ao deslocamento cultural e ao globalismo, e isso é uma coisa grande e maravilhosa.

Você foi/é um apoiador do Fronte Nacional?

Não, eles são um grupo de idosos nacionalistas cívicos baratos, completamente incapazes de criar mudanças reais e sem nenhum plano viável para salvar a sua nação.

Vivendo na Nova Zelândia, você não era um imigrante você mesmo?

Sim, e parece que nós imigrantes trazemos uma série de problemas. Nah, na verdade não. Um Australiano vivendo na Nova Zelândia é o mesmo que um Austríaco que vive na Baviera. Eles não vão substituir etnicamente as pessoas, nem mudar a cultura das nações. Eles são as mesmas pessoas, elas são as mesmas culturas.

Você é intolerante?

Claro. As últimas virtudes de uma nação moribunda são a tolerância e a apatia, e eu não quero nenhuma delas.

Como você desenvolveu/estudou/recebeu os seus pontos de vista e crenças?

Através de uma grande quantidade de tempo, e de uma grande quantidade de lugares.

De onde você recebeu/estudou/desenvolveu as suas crenças?

Da internet, claro. Você não vai encontrar a verdade em nenhum outro lugar.

Existe uma pessoa em particular que mais te radicalizou?

Sim, a pessoa que mais me influenciou foi Candace Owens. Cada vez que ela falava, eu ficava impressionado com suas observações, e os seus pontos de vista ajudaram a empurrar-me mais e mais em direção à crença na violência sobre a mansidão. Embora eu tenha que rejeitar algumas de suas crenças, as ações extremas que ela prega são demais, mesmo para o meu gosto.

Você aprendeu violência e extremismo através de videogames, música, literatura, cinema?

Sim, Spyro The Dragon 3 ensinou-me etno nacionalismo, Fortnite me treinou a ser um matador e a usar fio dental sobre os cadáveres dos meus inimigos.

Não.

Você sempre teve essas ideias?

Não, quando eu era jovem eu era comunista, depois anarquista e, finalmente, libertário, antes de me tornar um eco fascista.

Quem você considera branco?

Aqueles que são etnicamente e culturalmente Europeus.

Quem você considera não-branco?

Aqueles que não são etnicamente ou culturalmente Europeus.

Foram suas crenças dadas a você por sua família/amigos/sociedade, etc.?

Não. As pessoas que estavam ao meu redor eram Australianos típicos, apáticos e, na maior parte, apolíticos, apenas demonstrando verdadeira motivação em questões de direitos animais, ambientalismo, e tributação.

Você se considera um líder?

Não, apenas partidário.

Você tem vínculos com outros partidários/combatentes da liberdade/soldados étnicos?

Eu apoio muitos daqueles que lutam contra o genocídio étnico e cultural. Luca Traini, Anders Breivik, Dylan Roof, Anton Lundin Pettersson, Darren Osbourne etc.

Mas eu tive apenas um breve contato com o Cavaleiro Justicar Breivik, recebendo uma bênção para minha missão depois de contatar seus irmãos cavaleiros.

Suas crenças foram influenciadas por outros ataques?

Eu li os escritos de Dylan Roof e muitos outros, mas só realmente me inspirei no Cavaleiro Justicar Breivik.

Se for condenado, você espera ficar na prisão?

Sim, até que eu seja morto, libertado, ou tempo suficiente passe e a situação se torne uma derrota óbvia para o nosso povo. Então eu vou

cometer suicídio, feliz com o conhecimento que fiz o meu melhor para evitar a morte da minha raça.

Por que você acredita que será libertado da prisão?

Eu não espero apenas ser libertado, mas também espero um eventual prêmio Nobel da Paz. O prêmio foi concedido ao terrorista Néelson Mandela quando seu próprio povo alcançou a vitória e assumiu o poder. Espero ser libertado em 27 anos do meu encarceramento, o mesmo número de anos que Mandela, pelo mesmo crime.

Por que você se importa tanto com a Europa, você não é Australiano?

A Austrália, assim como o resto das colônias da Europa, é simplesmente uma ramificação do povo Europeu. Um dedo na mão do corpo da Europa. As origens da minha língua são Europeias, a minha cultura é Europeia, as minhas convicções políticas são Europeias, as minhas convicções filosóficas são Europeias, a minha identidade é Europeia e, mais importante, o meu sangue é Europeu.

2. Respostas às perguntas do meu povo/apoiadores

Quais são seus pontos de vista?

Eu sou um eco fascista etno nacionalista. Autonomia étnica para todos os povos, com foco na preservação da natureza e da ordem natural.

Quem você segue?

Nenhuma pessoa em particular, eu apoio muitos grupos, mas sou membro de nenhum.

Quem você apoia?

Aqueles que desejam um futuro para as crianças brancas e para garantir a existência do nosso povo.

Você é um agente federal/propagandista/mossad/bandeira falsa/bode expiatório/infiltrador/antifa/brilha no escuro etc?

Não, mas a próxima pessoa a atacar pode ser, então um ceticismo saudável é uma coisa boa.

Apenas não permita que seu ceticismo se transforme em paranoia e o impeça de apoiar aqueles que querem o melhor para você.

Quais são seus desejos?

Assegurar a existência do nosso povo e um futuro para as crianças brancas, preservando e exaltando a natureza e a ordem natural.

O que você nos encoraja a fazer?

Faça seus planos, treine, forme alianças, prepare-se e aja. O tempo para a mansidão já passou, o tempo para uma solução política já passou.

Homens do Ocidente devem ser homens outra vez.

Esses são seus escritos e ideias completas?

Infelizmente não, havia um trabalho muito maior escrito, com cerca de 240 páginas, que falava sobre muitos assuntos e entrava em muita profundidade, mas em um momento de autocritica desenfreada, eu apaguei todo o trabalho e comecei novamente, duas semanas antes do ataque.

3.Resposta aos detratores e àqueles que se opõem às minhas crenças/métodos

O seu ataque não fará mais mal do que bem?

Não, ainda não foi estabelecido um grande movimento de sucesso e influente, e nenhuma organização com liderança, por isso não há uma grande estrutura que possa ser prejudicada.

Quanto ao modo como o público nos percebe? Eles nos percebem de maneira diferente depois do ataque do que antes?

O seu ataque não resultará em pedidos pela remoção dos direitos às armas de fogo dos brancos nos Estados Unidos?

Sim, esse é o plano. Você disse que lutaria para proteger seus direitos e a constituição, bem em breve chegará a hora.

O seu ataque não resultará em pedidos pela remoção dos direitos às armas de fogo na Nova Zelândia?

Os donos de armas de fogo da Nova Zelândia são um bando infeliz de idosos, que há muito tempo desistiu da luta. Quando foi a última vez que conquistaram um aumento de direitos? A perda deles era inevitável. Eu apenas acelerei um pouco as coisas.

Eles perderam suas cidades há muito tempo, dê uma olhada em Auckland. Você realmente esperava que eles também não perdessem seus direitos?

Você é um fanático, racista, xenófobo, islamóforo, nazista, fascista!

- A. Elogios te levarão a lugar nenhum.
- B. Isso não é uma pergunta.
- c. O que diabos você acabou de dizer sobre mim, sua putinha? Eu vou te dizer que eu me formei no topo da minha classe nos Fuzileiros Navais, e estive envolvido em vários ataques secretos na Al-Qaeda,

e tenho mais de 300 mortes confirmadas. Sou treinado em guerra de gorilas e sou o melhor atirador em todas as forças armadas dos EUA. Você não é nada para mim, além de outro alvo. Eu vou acabar com você com precisão que nunca foi vista antes na face da Terra, marque minhas palavras. Você acha que pode se safar dizendo essa merda para mim pela Internet? Pense de novo, filho da puta. Enquanto falamos, eu estou contatando minha rede secreta de espões nos EUA e seu IP está sendo rastreado agora, então é melhor você se preparar para a tempestade, verme. A tempestade que apaga a coisinha patética que você chama de vida. Você está completamente morto, garoto. Eu posso estar em qualquer lugar, a qualquer hora, e posso te matar em mais de setecentas maneiras, e isso é apenas com minhas próprias mãos. Não só eu sou amplamente treinado em combate desarmado, mas eu tenho acesso a todo o arsenal do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, e vou usá-lo em toda a sua extensão para limpar sua bunda miserável da face do continente, sua merdinha. Se ao menos você pudesse saber que retribuição profana seu pequeno comentário “inteligente” estava prestes a trazer sobre você, talvez você tivesse segurado a sua língua de merda. Mas você não pôde, você não fez, e agora você está pagando o preço, seu maldito idiota. Eu vou cagar a fúria em cima de você e você vai se afogar nela. Você está completamente morto, garoto.

Democracia é a única solução, por que você está usando a força?

A democracia é o governo pela multidão e a própria multidão é governada pelos nossos inimigos. A imprensa global e corporativa os controla, o sistema de educação (há muito perdido na longa marcha através das instituições realizadas pelos marxistas) os controla, o estado (há muito tempo perdido para seus financiadores corporativos) os controla e a máquina de mídia antibranco os controla.

Não sofra sob a ilusão de uma vitória democrática sem esforço e sem riscos.

Prepare-se para a guerra, prepare-se para a violência, e prepare-se para o risco, a perda, a luta e a morte.

A força é o único caminho para o poder, e o único caminho para a verdadeira vitória.

Violência não é a resposta, por que você está usando força?

Não há nação no mundo que não tenha sido fundada ou mantida pelo uso da força. Força é poder. A história é a história do poder. A violência é poder e a violência é a realidade da história. Acorde.

O que te faz pensar que você tem todas as respostas?

Eu não tenho todas, mas eu posso ter algumas. Tire de minhas opiniões aquilo que funciona, descarte aquilo que não funciona. Vitória é tudo o que importa.

O que te faz acreditar que você pode falar por um grupo?

Eu falo pelos meus pontos de vista e meus ideais, e aqueles que me apoiam. Alguns podem concordar com eles, outros não.

O que faz você acreditar que é Europeu e não apenas Australiano?

O que é um Australiano, senão um Europeu bêbado? Brincadeira, mas a Austrália é uma colônia Europeia, particularmente Britânica e, portanto, uma extensão da Europa.

O que faz você acreditar que existem diferenças raciais e que essas diferenças são importantes?

Pesquisa e dados. Haplogrupos, fenótipos e testes globalizados. Com o tempo, a verdade será revelada.

Por que você culpa os imigrantes e não os capitalistas?

Eu culpo ambos e planejo lidar com ambos.

Por que atacar os imigrantes quando “x” é o problema?

Porque nós podemos lidar com os grupos “x” depois, mas os imigrantes de alta fertilidade nos destruirão agora, logo é uma questão de sobrevivência destruí-los primeiro.

Por que atacar os muçulmanos se todos os imigrantes de alta fertilidade são o problema?

Razões históricas, sociais e estatísticas. Eles são o grupo mais desprezado de invasores no Ocidente, atacá-los possui o maior nível de apoio. Eles também são um dos grupos mais fortes, com alta fertilidade, alta preferência pelo seu grupo e vontade de conquistar.

Por que se concentrar nas taxas de imigração e nascimento quando a mudança climática é um problema tão grande?

Porque elas são o mesmo problema, o meio ambiente está sendo destruído pelo excesso de população, nós Europeus somos um dos grupos que não estão superpovoando o mundo. Os invasores são os que mais povoam o mundo. Mate os invasores, mate a superpopulação e, ao fazê-lo, salve o ambiente.

Se você acredita que precisamos corrigir as taxas de natalidade, por que você não começou uma família e fez isso você mesmo?

Porque se nós não destruirmos os invasores primeiro, nossas próprias taxas de natalidade não significarão nada. Nós não temos as taxas de natalidade para combatê-los em seu jogo, nem devemos, pois é, em última análise, destrutivo para a natureza e para a cultura. Então, eu decidi fazer algo para resolver o problema.

O seu ataque não resultou apenas no aviltamento de etno nacionalistas/autonomistas raciais?

Não, as pessoas esquecerão minhas motivações rapidamente, e só se lembrarão do ataque em si. Se não acredita em mim, alguém pode dizer qual foi a motivação dos terroristas do trem de Madri?

As crianças são sempre inocentes, você não acha que é um monstro por matar um inocente?

Filhos de invasores não ficam crianças, eles se tornam adultos e se reproduzem, criando mais invasores para substituir o meu povo. Eles crescem e votam contra os desejos do meu povo, pelos interesses e identidade do seu próprio povo. Eles crescem e tomam as casas do meu povo para si, ocupam posições de poder, removem riqueza e destroem a confiança social.

Qualquer invasor que você matar, de qualquer idade, é um inimigo a menos que seus filhos terão que enfrentar.

Você prefere matar ou deixar para seus filhos? Seus netos?

Seção I

Discursos a vários grupos

Não era parte do seu sangue,
Isto lhes veio muito tarde,
Com longos atrasos para fazer bem,
Quando o Saxão começou a odiar.

Eles não foram movidos facilmente,
Eles eram gelados – decididos a esperar
Até que toda conta fosse provada,
Antes que o Saxão começou a odiar.

Suas vozes eram baixas e uniformes,
Seus olhos firmes e retos.
Não houve sinal ou demonstração
Quando o Saxão começou a odiar.

Não foi pregado pela multidão,
Não foi ensinado pelo estado.
Nenhum homem falou alto
Quando o Saxão começou a odiar.

Não foi criado de repente,
Não irá depressa sumir,
Através dos anos gelados em frente,
Quando o tempo contará da data
Em que o Saxão começou a odiar.

-Versão alterada de “The Beginnings”
por Rudyard Kipling

Aos Conservadores

Pergunte a si mesmo, na verdade, o que o conservadorismo moderno conseguiu conservar? O que procura conservar? O ambiente natural? Cultura Ocidental? Autonomia étnica? Religião? A nação? A raça?

Nada é conservado. O ambiente natural é industrializado, pulverizado e transformado em mercadoria.

A cultura Ocidental é banalizada, despulpada e misturada numa mancha sem sentido de nada, aonde os únicos dogmas e crenças aparentemente mantidos são o mito do indivíduo, o valor do trabalho (produtividade para o benefício de seus donos capitalistas) e a soberania da propriedade privada (para garantir que nenhum de nós tenha grandes ideias sobre tirar a riqueza desmerecida de nossos proprietários).

Autonomia étnica? Destruída em nome da mão de obra barata. Embora possam se opor publicamente à imigração ilegal em massa de países do terceiro mundo, em privado os conservadores pressionam pela maior quantidade possível de migração, qualquer coisa para diminuir o custo da mão de obra e encher os seus bolsos de lucros. Eles removeram a autonomia e a soberania dos povos Europeus e a substituíram pela sua ânsia por poder e riqueza.

Religião? O que resta? Igrejas vazias e shopping centers cheios? Confessionários drive-through e divórcio sem culpa? Qualquer ideal religioso que estivesse entre os ricos e a geração de riqueza foi diminuído, marginalizado, e silenciosamente desmantelado. Tudo para que eles pudessem encher seus bolsos sem queixas ou objeções.

A nação? Que nações nós temos a conservar? Em quê as nossas próprias nações são agora baseadas? Não há cultura, etnia, idioma, valores ou crenças compartilhadas. Qualquer um pode ser um membro da nossa nação, desde que tenha a documentação. Eles não precisam nascer aqui, compartilhar nossa raça, nossa língua, nossa cultura ou nossas crenças. Ouça os conservadores gritarem, contanto que eles estejam dispostos a TRABALHAR, deixe-os entrar! Deixe-os trabalhar para que os nossos benfeitores ricos possam comprar os seus segundos iates e as suas quintas mansões!

A raça? Eles nem sequer ACREDITAM em raça, eles nem têm a ousadia de dizer que raça existe. E acima de tudo, eles nem se importam se existe. É o lucro, e apenas o lucro que os impulsionam, o resto é secundário. A noção de um futuro ou destino racial é tão estranha para eles quanto responsabilidades sociais.

Nada foi conservado além dos lucros corporativos e da riqueza cada vez maior do 1% que explora o povo em benefício próprio.

O conservadorismo está morto. Graças a Deus. Agora vamos enterrá-lo e mudar para algo de valor.

CONSERVADORISMO ESTÁ MORTO, GRAÇAS A DEUS.

Para os cristãos

“As pessoas dignas de glória, as pessoas abençoadas por Deus Nosso Senhor, gemem e caem sob o peso dessas afrontas e das mais vergonhosas humilhações. A raça dos eleitos sofre perseguições escandalosas, e a raça ímpia dos sarracenos não respeita nem as virgens do Senhor nem os colégios dos sacerdotes. Eles atropelam os fracos e os idosos, eles retiram os filhos de suas mães para que possam esquecer, entre os bárbaros, o nome de Deus. Essa nação perversa profana os hospícios ... O templo do Senhor é tratado como um criminoso e os ornamentos do santuário são roubados.”

“O que mais te direi?”

“Estamos desonrados, filhos e irmãos, que vivem nestes dias de calamidades! Podemos olhar para o mundo neste século reprovado pelo Paraíso para testemunhar a desolação da Cidade Santa e permanecer em paz enquanto ela é oprimida? Não é preferível morrer na guerra do que sofrer mais em espetáculo tão horrível? Vamos todos chorar por nossas falhas que levantam a ira divina, sim, vamos chorar... Mas não deixe nossas lágrimas serem como a semente lançada na areia. Deixe que o fogo do nosso arrependimento levante a Guerra Santa e o amor dos nossos irmãos nos leve ao combate. Que nossas vidas sejam mais fortes que a morte para lutar contra os inimigos do povo Cristão”.

PERGUNTE-SE, O QUE O PAPA URBANO II FARIA?

Para Antifa/Marxistas/Comunistas

Eu não quero converter você, eu não quero chegar a um entendimento. Igualitários e aqueles que acreditam em hierarquia nunca chegarão a um acordo. Eu não quero você ao meu lado e eu não quero dividir o poder.

Eu quero você na minha mira. Eu quero o seu pescoço embaixo da minha bota.

VEJO VOCÊ NAS RUAS SEU LIXO ANTIBRANCO

Para turcos

Você pode viver em paz em suas próprias terras, e nenhum dano cairá sobre você.

No lado leste do Bósforo.

Mas se você tentar viver em terras Europeias, em qualquer lugar a oeste do Bósforo, nós vamos matá-los e levá-los para longe das nossas terras, sua barata.

Estamos indo tomar Constantinopla e vamos destruir todas as mesquitas e minaretes na cidade.

A Basílica de Santa Sofia estará livre de minaretes e Constantinopla será mais uma vez propriedade Cristã.

**FUJA PARA SUAS PRÓPRIAS TERRAS, ENQUANTO VOCÊ
AINDA TEM CHANCE**

Seção II

Pensamentos Gerais e Estratégias Potenciais

“Virá de um jeito e de um único jeito, não através dos governos existentes. Não pelas manobras dos lobbies e dos parlamentos e congressos, virá sob o estresse da necessidade. Virá em uma grande onda de popularidade, em um grande despertar da alma Europeia”

-Sir Oswald Mosley

Quem é Verdadeiramente Culpado?

As pessoas mais culpadas somos nós mesmos, homens Europeus. Homens fortes não são substituídos etnicamente, homens fortes não permitem que sua cultura se degrade, homens fortes não permitem que seu povo morra. Homens fracos criaram essa situação e homens fortes são necessários para consertá-la.

ATÉ QUE A CATEDRAL DE SANTA SOFIA ESTEJA LIVRE DE
MINARETES, OS HOMENS DA EUROPA SÃO HOMENS APENAS
NO NOME

O Estupro das Mulheres Europeias pelos Invasores

Muitos de vocês já devem saber sobre o estupro de mulheres Britânicas pelas forças invasoras, sendo Rotherham, é claro, o caso mais conhecido. Mas, o que poucos sabem é que Rotherham é apenas um caso, em uma trajetória contínua de estupro e abuso sexual perpetrado por essa escória não branca.

Segue abaixo uma lista de entradas da Wikipédia sobre os casos de estupro Britânicos mais conhecidos:

https://en.wikipedia.org/wiki/Rotherham_child_sexual_exploitation_scandal

https://en.wikipedia.org/wiki/Aylesbury_child_sex_abuse_ring

https://en.wikipedia.org/wiki/Banbury_child_sex_abuse_ring

https://en.wikipedia.org/wiki/Bristol_child_sex_abuse_ring

https://en.wikipedia.org/wiki/Derby_child_sex_abuse_ring

https://en.wikipedia.org/wiki/Halifax_child_sex_abuse_ring

https://en.wikipedia.org/wiki/Huddersfield_grooming_gang

https://en.wikipedia.org/wiki/Keighley_child_sex_abuse_ring

https://en.wikipedia.org/wiki/Keighley_child_sex_abuse_ring

https://en.wikipedia.org/wiki/Newcastle_sex_abuse_ring

https://en.wikipedia.org/wiki/Operation_Doublet

https://en.wikipedia.org/wiki/Rochdale_child_sex_abuse_ring

https://en.wikipedia.org/wiki/Oxford_child_sex_abuse_ring

https://en.wikipedia.org/wiki/Peterborough_sex_abuse_case

https://en.wikipedia.org/wiki/Telford_child_sexual_exploitation_scandal

O que muitos não sabem é que esses casos não ocorrem apenas na Grã-Bretanha, mas também em outras partes do mundo Ocidental, como mostram esses dois casos bem conhecidos na Austrália:

https://en.wikipedia.org/wiki/Ashfield_gang_rapes

https://en.wikipedia.org/wiki/Sydney_gang_rapes

E até na Finlândia:

https://en.wikipedia.org/wiki/Oulu_child_sexual_exploitation_scandal

Igualmente chocantes são os casos de assédio e ofensa sexual pública e aberta realizados por essa escória invasora que parecem ocorrer cada vez com maior frequência em todo o mundo Europeu, como os ataques na Alemanha na véspera do ano novo, em Colônia, Hamburgo, Dortmund, Dusseldorf, Stuttgart e Bielefeld. Segue abaixo a entrada da Wikipédia destes eventos:

https://en.wikipedia.org/wiki/2015%E2%80%9316_New_Year%27s_Eve_sexual_assaults_in_Germany

O verdadeiro número desses eventos perpetrados em todo o mundo Ocidental é desconhecido, e certamente as denúncias são menores que os casos, já que tanto o estado, a mídia e o sistema judicial trabalham em harmonia para ocultar essas atrocidades, com medo de que o conhecimento desses eventos enfurecesse os povos nativos do Ocidente e prejudicasse a percepção da nossa nova “Utopia multicultural”.

Finalmente, gostaria de enviar uma mensagem aos perpetradores desses ataques e suas famílias. Você vai ser enforcado. Se você for libertado, nós vamos encontrá-lo e matá-lo, se você estiver na prisão, nós os encontraremos lá, se você tentar esconder essa escória estupradora, nós o mataremos também. Por causa da desgraça que você trouxe para o povo Europeu e a aflição que você causou às mulheres Europeias, você vai morrer.

MATE OS ESTUPRADORES, ENFORQUE AS SUAS FAMÍLIAS

Diversidade é fraqueza

Por que dizem que a diversidade é a nossa maior força? Alguém pergunta por quê? Isso é dito como um mantra e repetido ad infinitum “a diversidade é a nossa maior força, a diversidade é a nossa maior força, a diversidade é a nossa maior força...”. Dito em toda a mídia, falado por políticos, educadores e celebridades. Mas ninguém parece dar uma razão para isso.

O que dá força a uma nação? E como a diversidade aumenta essa força? Que parte da diversidade causa esse aumento de força? Ninguém pode dar uma resposta.

Enquanto isso, as nações “diversas” do mundo são cenas de intermináveis conflitos sociais, políticos, religiosos e étnicos. Os Estados Unidos são uma das nações mais diversas da Terra, e estão perto de se partir em milhares de pedaços. O Brasil, com toda a sua diversidade racial, é uma nação completamente fragmentada, onde as pessoas não conseguem se dar bem e se segregam sempre que possível. A África do Sul, com toda a sua “diversidade”, está se transformando em um fim de mundo ensanguentado à medida que a diversidade aumenta, preto contra outros pretos, preto contra branco, branco contra preto, preto contra Índio, não importa, é etnia contra etnia. Todas elas se matam no final.

Por que é que o que dá força às nações Ocidentais (diversidade) não é o que dá força às nações do leste (China, Japão, Taiwan, Coreia do Sul)? Como eles são tão fortes, a China deve ser a nação mais dominante do mundo neste século, enquanto lhe falta diversidade? Por que nações não diversas são muito melhores do que as nossas em tantas métricas diferentes?

Diversidade não é força. União, propósito, confiança, tradições, nacionalismo e nacionalismo racial é o que proporciona força. O resto é apenas um slogan.

DIVERSIDADE É FRAQUEZA, UNIÃO É FORÇA

Radicalização dos homens Ocidentais

A radicalização dos homens jovens Ocidentais não é apenas inescapável, mas inevitável. Não é de surpreender que os homens Europeus, em todas as nações e em todos os continentes, estejam recorrendo a noções e métodos radicais para combater a decadência social e moral de suas nações e a contínua substituição étnica do seu povo.

Ação radical e explosiva é a única resposta desejada e necessária contra uma tentativa de genocídio. Esses homens e mulheres não estão sendo manipulados, corrompidos ou enganados. Eles estão finalmente removendo suas vendas e encarando a realidade do mundo e do futuro dos seus povos.

A verdade é que o Ocidente destruiu a noção de deus e a substituiu por nada. Trouxe duas ideologias concorrentes (comunismo e fascismo) para substituir essa perda de deus, depois permitiu que os dois lados se matassem até um impasse, e depois deixou que os capitalistas, apoiados por corporações, destruíssem o sobrevivente. Isso resultou em uma sociedade sem crenças centrais, sem propósito, e sem visão para o futuro. Uma sociedade de niilismo desenfreado, consumismo e individualismo, onde cada indivíduo é um competidor e os direitos do indivíduo anulam todas as noções de responsabilidade. Nesse inferno, o indivíduo é tudo e a raça é inútil, algo que deve ser atacado e usado sempre que possível, uma estrutura de poder para dominar ou destruir.

A verdade é que eles estão se tornando rapidamente não apenas uma minoria global, mas uma minoria dentro de suas próprias terras. A verdade é que eles são deixados sozinhos, um indivíduo numa sociedade que adora o culto do indivíduo, para responder contra um influxo de estranhos de todos os cantos do mundo. Inimigos ligados pela fé, cultura ou tradição, com níveis mais altos de fertilidade, confiança e preferência de grupo, resultando em comunidades muito mais fortes.

A verdade é que é esperado que eles não combatam esses inumeráveis, intermináveis e dedicados intrusos, mas abrace-os, aceite a sua própria privação de direitos, aceite a perda das terras de seus pais, seu próprio empobrecimento, sua própria SUBSTITUIÇÃO.

Mas eles não aceitarão esta morte. Esta erradicação do seu povo, da sua cultura, e da sua própria alma.

Eles veem a decadência ao redor deles, taxas de natalidade despencando, em queda livre por todo o mundo Ocidental. Milhões de invasores aterrissaram em nossas costas, conquistando nossas cidades e sem um único tiro disparado em resposta. Famílias quebradas com taxas crescentes de divórcio, isso quando se incomodam em se casar. Taxas de suicídio aumentam a cada ano, não apenas para os adultos, até mesmo para adolescentes e crianças, e a única vez em que as pessoas parecem notar é quando seus ídolos cometem o ato (cantores, estrelas do esporte, atores). Uso de drogas em todos os níveis da sociedade, em todas as faixas etárias, qualquer fonte de distração ou alívio para escapar de uma cultura de niilismo. Urbanização desenfreada e industrialização, cidades intermináveis e florestas destruídas, uma remoção completa do homem da natureza, com resultados óbvios. Políticos pedófilos, padres pedófilos e astros pop pedófilos, demonstrando a todos a verdadeira depravação da nossa época. Arte e beleza subvertidas ao ponto em que não são reconhecíveis, os travestis de bauhaus substituindo maravilhas nouveau, arquitetura metropolitana sem alma, de vidro e de aço, refletindo nenhuma sociedade em particular, nenhuma cultura, nenhum povo e pertencendo a todos os lugares, e a lugar nenhum. Ícones pop suicidas, niilistas e degenerados produzidos a partir de uma cultura morta: Michael Jackson (pedófilo, viciado em drogas, sem filhos, viciado em opioides); Madonna (degenerada, viciada em drogas, sem filhos, prostituta, anticristã, pró miscigenação) Kurt Cobain (viciado em drogas, suicida, depressivo, antissocial), Freddy Mercury (dono de uma crise de identidade ao longo de toda a sua vida, batalhou ao longo da vida contra o hedonismo e uso de drogas, morreu eventualmente devido ao hedonismo sexual) só para citar alguns. Berçários vazios, casinos cheios, igrejas vazias, e mesquitas cheias, entropia em alta velocidade. Políticos escrevem na mesma tinta que Elagabalus, adorando tudo o que é estrangeiro, venenoso e subversivo.

Assim, esses rapazes e moças veem esse niilismo suicida e se isolam dessa insanidade dominante, “multicultural”, igualitária e individualista, e procuram aliados em qualquer lugar aonde possam encontrá-los, de carne e osso ou online. Eles se reúnem, discutem, se desesperam, criam estratégias, debatem e planejam. Eles condenam fraqueza, zombam da

impotência e adoram a força, e nessa adoração da força eles se radicalizam e encontram a solução.

De alguma forma, esse isolamento e, em seguida, a radicalização é vista como uma surpresa, mas para qualquer pessoa que estivesse prestando atenção, isso estava para acontecer há tempos. Uma vez que a mídia corporativa e estatal se apoderou do zeitgeist da modernidade e foi finalmente quebrada pela internet, a verdadeira liberdade de pensamento e discussão floresceu e a janela de Overton não foi apenas deslocada, mas quebrada. Toda a possibilidade de expressão e crença estava aberta para ser ensinada, discutida e dita.

Essa discussão aberta e muitas vezes anônima permitiu que informações fora do controle dos estados e corporações fossem acessadas frequentemente pela primeira vez. O resultado é óbvio. As pessoas estão encontrando o caminho pra casa. Encontrando o seu povo, encontrando as suas tradições, enxergando através das mentiras da história, da lavagem cerebral das instituições, e elas estão furiosas, elas estão energizadas, e sim, contra suas sociedades degeneradas, elas estão radicalizadas.

RADICALIZAÇÃO É A RESPOSTA RACIONAL À DEGENERAÇÃO

O fracasso da Assimilação

Esperar que os imigrantes sejam assimilados por uma cultura decadente e moribunda é risível. Quem desejaria abandonar a sua própria cultura forte, dominante e crescente para se unir a uma cultura idosa, decadente e degenerada? Que cultura atrairia um homem, uma de tradições, beleza, arquitetura, arte e prosperidade, ou uma cultura de decadência, que se detesta, que não gera filhos, cheia de desordem e niilismo?

Mais imigrantes estão optando por manter sua cultura saudável, ano a ano, e ainda mais revelador, nosso próprio povo está começando a se juntar a eles, olhando para fora de sua própria cultura diluída e deteriorada para procurar propósito e orientação a partir de fontes externas.

Quanto mais fracos nos tornamos, mais os imigrantes se recusam a se juntar a nós, se recusam a participar do suicídio cultural que nós exaltamos. Isso não deveria surpreender a ninguém.

NINGUÉM VAI INTEGRAR-SE À DECADÊNCIA

O nacionalismo verde é o único nacionalismo verdadeiro

Não há conservadorismo sem natureza, não há nacionalismo sem ambientalismo, o ambiente natural de nossas terras nos molda da mesma forma como nós o moldamos. Nascemos de nossas terras e nossa própria cultura foi moldada por essas mesmas terras. A proteção e preservação dessas terras é da mesma importância que a proteção e preservação de nossos próprios ideais e crenças.

Por muito tempo permitimos que a esquerda cooptasse o movimento ambientalista para atender às suas próprias necessidades. A esquerda controlou toda a discussão relativa à preservação do meio ambiente, ao mesmo tempo em que preside a contínua destruição do ambiente através da imigração em massa e da urbanização descontrolada, sem oferecer uma solução real para qualquer questão.

Não há futuro Verde com crescimento populacional sem fim, o mundo verde ideal não pode existir em um mundo de 100 bilhões, 50 bilhões, ou mesmo 10 bilhões de pessoas. A contínua imigração para a Europa é uma guerra ambiental e, em última instância, destrutiva para a própria natureza.

A Europa do futuro não é de concreto e aço, poluição e fios, mas um lugar de florestas, lagos, montanhas e prados. Não é um lugar onde o inglês é a língua de facto, mas um lugar onde todas as línguas, crenças e tradições Europeias são valorizadas. Cada nação e cada etnia foi forjada pelo seu próprio ambiente e, se quiserem ser protegidas, devem ter seus próprios ambientes.

NÃO HÁ TRADICIONALISMO SEM AMBIENTALISMO

Mate Inimigos Importantes

Existem inimigos bem conhecidos de nossas nações, inimigos de nossa raça que andam livremente por nossas sociedades, de cabeças erguidas, acreditando que são intocáveis. Eles logo descobrirão como estão errados. Traidores merecem a morte de um traidor. Não importa se leva 3 anos ou 30 anos, essas pessoas devem pagar por seus repugnantes ataques à nossa raça.

Pacotes de TATP amarrados a drones, um EFP em alforjes de motocicleta, ataque a escoltas com caminhões de cimento. Qualquer método que dê a esses traidores uma recompensa garantida é viável e deve ser incentivada. Onde há vontade, há um caminho.

Merkel, a mãe de todas as coisas antibranco e antigermânica, está no topo da lista. Poucos fizeram mais para prejudicar e remover da Europa o seu povo.

Erdogan, o líder de um dos mais antigos inimigos do nosso povo e líder do maior grupo islâmico da Europa. Esse senhor da guerra deve sangrar por último, enquanto visita seus soldados étnicos que atualmente ocupam a Europa. Sua morte também trará uma separação entre os invasores Turcos que atualmente ocupam nossas terras e o povo étnico Europeu, ao mesmo tempo em que enfraquece o poderio Turco sobre a região, removendo um dos principais inimigos da Rússia e desestabilizando e fraturando a OTAN.

Sadiq Khan, o atual prefeito de Londres no momento em que escrevo, um sinal aberto da privação e substituição étnica do povo Britânico nas ilhas Britânicas. Este invasor muçulmano Paquistanês agora se apresenta como representante do povo de Londres. Londinium, o coração das ilhas Britânicas. Que melhor sinal do renascimento branco do que a remoção deste invasor?

MATE ANGELA MERKEL, MATE ERDOGAN, MATE SADIQ KHAN

O Paradoxo da igualdade diversa

A maior piada de todas é a tolice quixotesca da sociedade diversa mas igualitária. Diversidade por definição contradiz igualdade. Não há duas coisas diferentes que podem ser iguais, especialmente humanos. Não há uma pessoa igual a nenhuma outra, nem gêmeos idênticos, nem compatriotas, nem trabalhadores dentro de mesma classe social e certamente não aqueles de raças diferentes. Todo ser humano vale apenas o seu próprio valor, nem mais nem menos.

Quanto mais diversificado um grupo se torna, menos igual ele se torna. A diversidade é anátema à igualdade. Um não pode existir com o outro.

DIVERSIDADE É DESIGUAL, HIERARQUIAS SÃO CERTAS

O presente é uma dádiva dada por aqueles que vieram antes

Seus antepassados não suaram, sangraram e morreram em nome de uma nação multicultural e igualitária. Eles construíram casas para os seus filhos viverem, construíram comunidades para o seu povo prosperar, construíram nações para o seu povo sobreviver. Eles trabalharam duro por um futuro melhor para o seu povo, e agora outros povos agitam os punhos e apontam o dedo, repreendendo a nós por viver melhor, com mais riqueza, e em países mais ricos. Essa riqueza e prosperidade foram pagas com o suor e o sangue dos nossos antepassados. Nossa vida presente confortável, privilegiada e próspera nos foi oferecida por nossos antepassados, com a crença de que manteríamos, cultivaríamos e até expandiríamos o trabalho deles, para que um dia nossos filhos pudessem desfrutar das recompensas do nosso trabalho.

Devemos nos esforçar para criar uma nação digna dos nossos antepassados, para darmos ao nosso povo a melhor vida possível, e nações que sejam dignas dele. Uma nação que venera seus antepassados, mas vive para os seus descendentes.

VENERE OS ANTEPASSADOS, MAS TRABALHE PARA AS CRIANÇAS

Uma luta de soldados

O ideal de uma guerra heroica, sem perda, sem fracasso, sem algum grande contratempo, é idealista e francamente impossível. Mesmo em Viena, em 1683, nós, Europeus, ainda perdemos mais de quatorze mil bons homens. Isso foi durante uma VITÓRIA triunfante. Você acredita que é melhor que esses homens? Mais merecedor de vida? Mais habilidoso e corajoso? Você não é. Se eles puderam morrer, você também pode morrer. Espere morte, espere luta, espere perdas que você nunca esquecerá. Não espere sobreviver, a única coisa que você deve esperar é uma verdadeira guerra e morrer a morte de um verdadeiro soldado.

ESPERE A LUTA DE UM SOLDADO E A MORTE DE UM
SOLDADO

O Perigo do Invasor

Se você matasse sessenta invasores armados que mostrassem a vontade e a intenção de causar prejuízos à sua nação e ao seu povo, você seria aclamado como um herói, dado as honras civis da sua nação, mostrado diante da mídia e do público adorador. Mas mate sessenta invasores desarmados, mostrando vontade e intenção de trazer prejuízos à sua nação e ao seu povo, e você será considerado um monstro, arrastado pelas ruas, ridicularizado, atacado, seu caráter assassinado de todas as formas possíveis, e finalmente julgado por um tribunal e preso pelo resto da sua vida.

Mas aqui está o verdadeiro problema, o invasor desarmado é muito mais perigoso para o nosso povo do que o invasor armado. Nós podemos lutar contra o invasor armado, sabemos como, temos capacidade, temos soldados e armas para fazer isso. Mas o invasor desarmado, nós não temos ideia de como lidar com eles, somos incapazes de atacá-los ou removê-los de qualquer maneira significativa.

Ambos procuram destruir a nossa nação, ambos buscam deslocar e substituir o nosso povo, ambos buscam destruir nossa cultura e nação. Mas apenas um tem a capacidade e apenas um demonstrou ser capaz de fazê-lo.

O INVASOR DESARMADO É MAIS PERIGOSO QUE O ARMADO

A Marcha Relâmpago Através das Instituições

Enquanto a marcha esquerdista pelas instituições foi longa e finalmente bem-sucedida, devemos alcançar o mesmo resultado, mas em um período de tempo muito mais curto. Devido à ameaça da substituição étnica e das nossas próprias taxas de natalidade terrivelmente baixas, não temos 150 anos ou mesmo 50 anos para alcançar posições de poder. Devemos ser intrinsecamente alavancados nas instituições políticas, militaristas, judiciais, educacionais e econômicas, e dentro de 25 anos.

Nós não temos o luxo do tempo como a esquerda tinha, devemos estar prontos para agir e agir em breve. Isso significa que aqueles que podem, ou têm a capacidade, devem procurar se engajar nessas instituições e subir o mais alto possível na hierarquia de poder, no menor tempo possível. Quando chegar a hora, você deve estar pronto para agir.

CORRA PARA POSIÇÕES DOMINANTES

Todos os movimentos verdadeiros são movimentos populistas

Enquanto o movimento em si, pelo menos na fase de vanguarda, não precisa ter o apoio de toda a população, eventualmente precisaremos que nosso povo se una à nossa nova sociedade, e voluntariamente. Eles devem estar dispostos e desejando fazer parte desse novo futuro que imaginamos. Não podemos e não devemos confiar na opressão para encorajar a população a se adequar a esse novo paradigma.

Através de nossas próprias ações e palavras, mostraremos um novo caminho. Um caminho com foco na natureza e respeito ao meio ambiente, tradições, famílias, direitos dos trabalhadores e responsabilidades pessoais e raciais. Precisamos nos sobressair, tanto como indivíduo quanto como sociedade.

Embora possamos usar humor e memes provocantes na fase de vanguarda, e para atrair um público jovem, eventualmente precisaremos mostrar a realidade dos nossos pensamentos e nossas intenções e desejos sérios para o futuro. Por enquanto, apelamos para a raiva e para o humor negro do presente, mas eventualmente precisaremos mostrar o calor e o amor genuíno que temos por nosso povo.

MOSTRE-OS O CAMINHO A SEGUIR

Não há prado de refúgio

Não há mais para onde correr, vire-se, enfrente seu inimigo, faça resistência. Não existe um único lugar que os tentáculos da migração de substituição não tenham tocado. Não existe um único lugar no Ocidente que esteja perto de alcançar as taxas de natalidade necessárias para a manutenção da população, sem falar em taxas de natalidade que indiquem vitalidade e vigor.

Não há prado agradável em que você possa deitar o seu corpo cansado, descansar a cabeça e esperar que tudo acabe.

Você não encontrará nenhum alívio, nem na Islândia, nem na Polônia, nem na Nova Zelândia, nem na Argentina, nem na Ucrânia, nem em qualquer outro lugar do mundo. Eu sei, porque eu estive lá.

E nem deveria. Por que você deveria ter paz quando seus outros irmãos na Europa enfrentam guerra certa? Por que você não deve arriscar nada enquanto os outros arriscam tudo? Por que os outros devem lutar por você se você não estiver disposto a lutar por si mesmo?

Não corra da luta, corra para a luta. Olhe para o coração do conflito, marche até lá, prepare-se para o serviço. Dê tudo ao seu povo.

PARE DE CORRER, COMEÇE A LUTAR

Emoções dominam fatos

Pare de tentar persuadir a população em geral com estatísticas, gráficos, tabelas e figuras. Uma diferença de um ponto sete pontos percentuais pode significar algo para alguns poucos, mas uma expressão engenhosamente redigida ou um pôster brilhantemente criado convencerá muitos.

Os seres humanos são emocionais, são movidos por emoções, guiados por emoções e buscam expressões e experiências emocionais. A repetição monótona de fatos e estatísticas de imigração simplesmente aborrecerá as massas e afastará o povo dos oradores obsoletos e sem inspiração que a propaga.

Seja criativo, seja expressivo, seja emotivo e acima de tudo seja apaixonado. Essas são as coisas que têm significado para as pessoas, que conectam pessoas, que conduzem pessoas.

Pintar, escrever, cantar, dançar, recitar poesia. Diabo, até meme. Crie memes, poste memes e espalhe memes. Os memes fizeram mais pelo movimento étnico nacionalista do que qualquer manifesto.

Acima de tudo, apenas não seja velho, plácido e chato. Ninguém é inspirado por Jeb Bush.

SEJA APAIXONADO, NÃO PLÁCIDO

Nenhum Lucro para os Antibrancos

Por muito tempo aqueles que lucraram mais com a importação de mão de obra barata ficaram impunes. As elites econômicas que enchem seus bolsos com o lucro recebido através da nossa própria substituição étnica. Esses cretinos cheios de cobiça esperam substituir nosso povo por uma raça de baixo intelecto, baixa participação, confusa e atrapalhada, para que sua própria riqueza e poder aumente.

Eles logo perceberão que existem repercussões para traidores da raça. Essas repercussões irão atingi-los com força, rapidez e sem piedade. Se eles fugirem, nós os seguiremos, se eles se esconderem, nós os encontraremos, se eles tentarem se proteger atrás do estado, nós o partiremos e os alcançaremos.

Se um indivíduo está de posse ou controle de uma empresa ou negócio, e defende ou mesmo aceita a importação em massa de não-brancos para substituir as populações nativas da Europa, então esse traidor deve ser destruído.

MATE O SEU EMPREENDEDOR ANTIBRANCO LOCAL

Proteja seu povo, remova o veneno

Os vendedores de veneno e os dispersores de toxinas estão livres para proliferar seus produtos nefastos, sem controle nenhum pela lei ou pela sociedade. Todos os anos, esses degenerados são responsáveis por dezenas de milhares de mortes, em nossas próprias cidades e em todo o mundo.

Tanto os traficantes de drogas ilegais quanto os de drogas legais são nossos inimigos raciais, arruinando a saúde, a riqueza, a estrutura familiar, a cultura e o futuro do nosso povo. Esses vendedores de sujeira são ativos em todas as nações e se comportam sem pensar no seu impacto sobre as suas sociedades.

Encontre onde eles estão em nossas cidades, planeje seu ataque, destrua-os. Proteja seu povo e proteja seus filhos. Seja o Antídoto para o veneno deles.

MATE O SEU TRAFICANTE LOCAL DE DROGAS

Europa para os Europeus

Os invasores devem ser removidos do solo Europeu, independentemente de onde eles vieram ou quando vieram. Cigano, Africano, Indiano, Turco, Semítico ou qualquer outra. Se eles não são do nosso povo, mas vivem em nossas terras, eles devem ser removidos.

Para onde eles são removidos não é da nossa preocupação, ou responsabilidade. Nossas terras não são suas casas, eles podem voltar para suas próprias terras ou encontrar suas pátrias em outro lugar. Mas eles não ocuparão nosso solo.

Como eles são removidos é irrelevante, pacificamente, através da força, felizes, com violência ou diplomaticamente. Eles devem ser removidos.

Até que esses invasores sejam repatriados para as terras dos seus povos, a Europa não tem verdadeira soberania, e qualquer um, não importa sua etnia ou crença, pode ser dono da Europa.

REMOVA OS INVASORES, RECONQUISTE A EUROPA

Você espera por um sinal, enquanto o seu povo espera por VOCÊ

Enquanto você espera por um sinal, uma mensagem; alguém para pegar a lança; gritar um alarme, seu povo espera por você. Você é a voz, você é o chamado de Klaxon, você segura a primeira lança para ser lançada nos invasores.

Pare de esperar por alguém para te mostrar o caminho a seguir, VOCÊ é o caminho a seguir, esperar alguém começar a briga é estúpido, porque é VOCÊ que vai começar a briga. Se você está lendo isso, vocês são os novos líderes que levarão nosso povo à vitória, vocês são os soldados que lutarão pelo futuro da nossa raça. As pessoas que falam agora, agem agora, lutam agora, são a vanguarda da vanguarda da força do povo.

Lidere e o seu povo seguirá. Mostre a força das suas convicções, a verdade das suas convicções, e a força de ferro da sua vontade, e eles o seguirão.

VOCÊ ESPERA POR UM SINAL, ENQUANTO O SEU POVO
ESPERA POR VOCÊ

Nunca é sábio se tornar uma minoria.

Em todos os países, em todos os continentes, aqueles que estão em minoria são oprimidos. Se você se tornar uma minoria social, política ou étnica, isso sempre levará à sua opressão.

Quando são uma minoria política, perdem o controle da maioria do poder, e assim perdem o controle das leis e regulamentos que definem a vida pública, ou quando são a minoria cultural, encontram a arte em todas as suas formas sendo criada e controlada por um público diferente, de pessoas diferentes, de uma história diferente, com diferentes ideais e experiências e, portanto, encontram-se isolados, excluídos e removidos da criação da cultura contemporânea.

Quando nascem na minoria linguística, sofrem diariamente, à medida que a conversa da vida os exclui, a mídia de massa isola-os e eles são afastados dos empreendimentos, assim como do próprio discurso da sociedade.

Finalmente, há aqueles que se encontram na minoria étnica ou racial e descobrem que seus próprios genes estão desaparecendo da face da terra por meio da miscigenação e das diferentes taxas de natalidade racial. As mesmas pessoas se acharão cada vez menos representadas política e culturalmente, tornando-se essencialmente estrangeiros em suas próprias terras.

MINORIAS NUNCA SÃO TRATADAS BEM, NÃO SE TORNE UMA

Não permita que seus inimigos cresçam sem controle

Quando você descobre um ninho de víboras no seu quintal, você poupa os adolescentes? Você permite que eles cresçam livremente, abertamente, para um dia morder o seu filho enquanto brinca em seu próprio quintal? Não. Você queima o ninho e mata as víboras, não importa a idade delas.

Os inimigos dos nossos filhos estão nascendo em nossas terras agora, enquanto você lê isso. Essas mesmas crianças um dia se tornarão adolescentes, depois adultos, votando contra os desejos do nosso povo, praticando as práticas culturais e religiosas dos invasores, roubando as terras, trabalho e casas dos nossos povos, e até atacando e matando nossos filhos.

Um grama de prevenção vale um quilo de cura. Impedir que esses inimigos atinjam a idade adulta e o seu pleno potencial é de grande importância. Por que fazer seus filhos lutarem, quando você poderia lutar no seu lugar?

Poucos pais, independentemente das circunstâncias, arriscarão a vida de seus filhos, não importando os incentivos econômicos. Portanto, uma vez que mostremos a eles o risco de trazer seus descendentes para o nosso solo, eles evitarão nossas terras.

Vai ser desagradável, será prejudicial para a alma, mas saiba que é necessário e qualquer invasor poupado, não importa a idade, um dia será um inimigo que seu povo deverá enfrentar. Melhor enfrentá-los agora, então, do que enfrentá-los no futuro.

NÃO DEIXE NENHUM NINHO DE SERPENTES VIVO

Não fuja das cidades, Corra em direção à luta, Não para longe

Corra em direção às cidades, corra em direção ao conflito, corra em direção ao inimigo, fugir do inimigo é covardia. Os campos já são nossos, como sempre foram. As pessoas do campo já são tradicionais, já estão próximas da natureza, já apoiam o seu povo.

São nas cidades onde a luta se encontra, são nas cidades onde os invasores se aglomeram, são nas cidades onde os marxistas envenenaram as instituições, são nas cidades onde estão a mídia e as corporações traidoras e são nas cidades onde os políticos e ONGs antibrancos constroem suas casas.

Invada as cidades, tome as cidades, batalhe nas ruas pelas cidades. As cidades são o campo de batalha econômico, judicial, político, étnico e cultural do nosso povo, e é lá que devemos travar nossa guerra.

O campo pode esperar, as cidades precisam de você, sua juventude precisa de você. Apesar do que você possa sentir vivendo entre a poluição, entre a imundície cultural, amontoados em minúsculos apartamentos nos aglomerados da cidade, longe do ambiente natural do homem. Mas é lá que o nosso futuro será feito e é lá que a batalha pelo futuro dos nossos povos será travada.

RECONQUISTE AS CIDADES, RECONQUISTE AQUILO QUE É
SEU

Apoie as Nações dos seus Irmãos

Quando um país se move, você se move com eles, apoia-os financeiramente, politicamente, socialmente e fisicamente. Os seus inimigos podem ser capazes de descreditar um pequeno movimento, de uma nação. Mas quando os Europeus de todos os países e continentes se movem para apoiar seus irmãos, eles são imbatíveis.

O movimento pode começar na Polônia, na Áustria, na França, na Argentina, na Austrália, no Canadá ou até mesmo na Venezuela, mas o movimento começará, e quando isso acontecer, esteja pronto para jogar o seu peso atrás do seu povo com força total.

Apoie-os economicamente, doe à sua causa, compre produtos do seu povo, ofereça voluntariamente seus recursos e trabalho.

Apoie-os socialmente, apoie suas políticas, ataque seus detratores, expresse seu apoio à mídia e nas conversas diárias, faça com que seja compreendido na internet que todos os países europeus os apoiam.

Apoie-os politicamente, fale sobre o seu suporte aos seus líderes, seus ideais e seu povo. Incite os que estão no poder a mostrar seu apoio, proteste contra as embaixadas das nações que não apoiam a sua nação e, se necessário, ataque-as. Apenas eleja líderes que demonstrem apoio aos seus irmãos.

Apoie-os fisicamente, prepare-se para colocar as botas no chão, enviar-lhes armas e munições, ataque seus inimigos. Se a mídia ou estado em sua região os ataca, destrua a corporação e os políticos traidores responsáveis. A força física é a forma final de apoio.

MOVA-SE COMO UM, APOIO TOTAL PARA AS NAÇÕES IRMÃS

Aceite a Morte, Abrace a Infâmia

A morte é certa, você pode morrer a serviço de alguma grande cruzada ou morrer em um asilo, de qualquer forma você morrerá.

O que importa são as suas ações durante o breve período entre o seu nascimento e a morte. O valor da sua vida não é medido pela duração da sua vida, mas pelas suas ações ao longo dela.

Pergunte a si mesmo agora, você está disposto a fugir de suas responsabilidades raciais? Virar as costas para o seu povo? Ignorar sua morte? Tudo na esperança de uma morte pacífica?

Aceite a morte: ela é tão certa quanto o pôr do sol ao anoitecer. Quando você abraçar a morte, a única coisa que terá a temer é a inação.

Abrace a infâmia: os inimigos do seu povo o atacam por todos os lados. A mídia pintará você como vilão, o estado o nomeará como traidor, as forças globalistas o nomearão como criminosos, e os traidores entre o seu povo o nomearão como inimigos. Você será infame até que a vitória seja alcançada. Aceite isso com um sorriso.

ACEITE A MORTE, ABRACE A INFÂMIA, ALCANCE A VITÓRIA

Números não são tudo

Em 2019, atualmente, temos o maior número de pessoas de nossa raça na história (entre 760-980 milhões, dependendo das definições), mas estamos perdendo até mesmo as nossas menores cidades em virtude da substituição étnica.

Os números não são tudo, dez leões valem mil ovelhas. A razão pela qual atualmente estamos perdendo nossas terras não se deve à falta de números, riqueza ou força militar. É devido a uma falta de vontade. Poderíamos deportar ou destruir toda a população de não-Europeus invasores em uma semana se nós, como raça, escolhêssemos. Temos a capacidade, só precisamos da vontade.

Concentrar-se em aumentar a população de brancos, ou tentar obter riqueza econômica ou poder militar, embora os requerimentos de números, riqueza e força militar já tenham sido atingidos é simplesmente uma tática de estagnação, apoiada e apresentada por homens covardes demais para fazer o que é necessário.

Esses homens protelariam e retardariam qualquer ação indefinidamente, até que todas as ações necessárias fossem realizadas por algum outro homem mais corajoso. Tudo para que eles não precisem correr nenhum risco pessoal ou tenham que se esforçar.

Ignore os pessimistas e as doninhas que sempre repetirão “Agora não! Apenas espere! Ainda não! Nós poderíamos ser feridos!” Para eles, o tempo nunca chegará. Assim como sua própria coragem nunca florescerá.

O MELHOR MOMENTO PARA O ATAQUE FOI ONTEM, O
SEGUNDO MELHOR TEMPO É AGORA

As taxas de natalidade devem ser abordadas, a todo custo

Mesmo que todos os invasores fossem deportados amanhã e todos os traidores fossem tratados como eles realmente merecem, ainda estaríamos em perigo.

Não importa se leva dez anos ou milhares de anos, enquanto as taxas de natalidade estiverem abaixo dos níveis de substituição, nosso povo está morrendo.

Ficamos mais velhos, em menor número, mais fracos e fundamentalmente, mais próximos da morte verdadeira, quanto mais permitirmos que nossas taxas de natalidade permaneçam tão catastróficamente baixas.

Esta não é uma questão que está sendo enfrentada apenas pelo nosso próprio povo, mas por muitos povos em todo o mundo. Nações da Ásia, Europa e Américas enfrentam este desastre juntas. Algumas estão em estágios diferentes, mas todas estão sentindo a pressão.

A verdadeira questão é como isso aconteceu? E o que podemos fazer para impedir isso?

As únicas pessoas que aparentemente não enfrentam tais problemas são aquelas com fortes tradições, normas de gênero, normas sociais, os pobres e os religiosos, geralmente uma combinação de tudo isso. Isso deve nos dar uma indicação do que pode estar realmente no centro da questão.

O que podemos fazer para corrigir isso? A questão é complicada, muito mais complicada e difícil de resolver do que a questão da substituição étnica. Provavelmente uma nova sociedade precisará ser criada com um foco muito maior nos valores familiares, nas normas de gênero e sociais, e no valor e importância da natureza, cultura e raça.

SEM CRIANÇAS, NÃO HÁ FUTURO

Não há Solução democrática

Entenda aqui e agora, não há solução democrática, qualquer tentativa de votar por uma forma de evitar a substituição étnica será recebida primeiramente com escárnio, depois com desprezo, e finalmente com força.

Esta solução de uma salvação Democrática não é senão um sonho, e à medida que nossos inimigos aumentam em nossas terras, impulsionados pela imigração em massa e pela alta taxa de natalidade dos invasores, ela será empurrada cada vez mais para os domínios da impossibilidade.

A mídia do mundo será usada contra você, o sistema educacional dos governantes será usado contra você, o poder financeiro das corporações do mundo será usado contra você, o poder militar e legislativo da ONU, da UE e da própria OTAN será usado contra você, e até mesmo seus próprios líderes religiosos, previamente corrompidos, serão usados contra você.

A democracia é o governo pela multidão e a própria multidão é governada por nossos inimigos. A imprensa corporativa global os controla, o sistema de educação (há muito tempo perdido na longa marcha pelas instituições realizada pelos marxistas) os controla, o estado (há muito tempo perdido para seus patrocinadores corporativos) os controla e a máquina antibranco da mídia os controla.

Não sofra sob a ilusão de uma vitória Democrática, prepare-se para a guerra, prepare-se para a violência e prepare-se para o risco, para a perda e para a luta, pois é o único caminho para a Vitória.

VOTAÇÃO É GOVERNO PELA MULTIDÃO E GOVERNO PELA MULTIDÃO É GOVERNO PELA MÍDIA E GOVERNO PELA MÍDIA É GOVERNO CORPORATIVO

As ONGs estão diretamente envolvidas no genocídio do povo Europeu

Prestando contas a ninguém e escondendo sua verdadeira intenção, com uma falsa fachada religiosa, esses grupos de ONGs transportam os invasores para as costas Europeias a bordo de suas próprias embarcações, enviando diretamente esse vasto exército diretamente para as nações Europeias para saquear, estuprar e deslocar etnicamente o povo nativo Europeu.

Enquanto isso, elas aborrecem, enganam e fazem o povo Europeu sentir vergonha para roubar-lhes sua própria renda suada e dá-la diretamente aos seus competidores culturais e étnicos, muitos dos quais têm a única intenção de conquistar e destruir os povos Europeus.

Essa remoção de riqueza e prosperidade para alimentar e desenvolver nossos concorrentes culturais é um ato de terrorismo civilizado que resulta na redução do desenvolvimento e das condições de vida do nosso próprio povo para o benefício daqueles que nos odeiam.

Na maioria das vezes essas ONGs escondem suas verdadeiras intenções por trás de uma fachada de religiosidade e somente quando você investiga a liderança e a governança da própria ONG, você descobre que as pessoas que comandam o show estão longe de serem religiosas e, na maioria das vezes, na verdade, são marxistas culturais ateus que usam Europeus ingênuos Cristãos para trabalhar e financiar sua própria tentativa de guerra de classes e raças.

Essas ONGs são as modernas cambistas dentro da igreja e devem ser expulsas, por voz ou por chicote.

Isso pode perturbar muitos, mas a verdade é que essas pessoas são diretamente responsáveis pela atual invasão e saque da Europa, e sua traição prejudicou enormemente as perspectivas Europeias.

Esmague essas ONGs traidoras, mate sua liderança, incendeie seus edifícios, bombardeie seus navios, destrua seus cartazes e destrua seus membros. Remova-os de suas terras e dê aos traidores o que os traidores merecem: a morte de um traidor.

ONGs SÃO ORGANIZAÇÕES TRAIADORAS

Se você perder, a história descreverá você como um monstro, independente de suas táticas. Primeiro vença, escreva a narrativa depois.

Os vencedores escrevem a história e os escritores da história controlam o clima cultural da atualidade.

Se você perder, não importa como você agiu na sua perda; seja heroica, covarde, violenta, pacífica, virtuosa ou criminosa, se seus inimigos estão escrevendo a história, eles o descreverão como um demônio.

Não se preocupe com a maneira como a vitória é alcançada, todos os métodos são possíveis, em face do genocídio étnico, toda moralidade é ambígua.

Ganhe primeiro, escreva a história depois. Um ato, cuja moral você duvida no presente, será descrito por seu povo com admiração e deslumbramento nos livros de história.

VOCÊ SERÁ CELEBRADO, MAS SOMENTE SE VOCÊ VENCER.

Quando qualquer um pode ser um Alemão, um Britânico, um Francês, então ser Europeu realmente perde todo o significado

Não se engane, a erosão da identidade local e nacional não aconteceu por acaso, é um esforço organizado e direcionado contra o povo Europeu.

A ideia de que um Francês não precisa falar a língua, compartilhar a cultura, acreditar no mesmo deus ou, ainda mais importante, ser etnicamente Francês, é ridícula ao extremo. Este é um ataque às próprias pessoas Francesas e é uma estratégia destinada a destruir a unidade nacional, cultural, linguística e étnica.

Trata-se de uma tática praticada não apenas contra o povo Francês, mas contra todos os povos da Europa, destruindo efetivamente a identidade das nações e destruindo todos os laços sobre os quais uma nação bem-sucedida e unificada é construída

Um Marroquino nunca será um Estoniano da mesma maneira que um Estoniano nunca será um Marroquino. Existem diferenças culturais, étnicas e raciais que tornam intercambiar uma etnia com a outra uma impossibilidade.

A ideia de que tudo o que é necessário para um Chinês Han se tornar Alemão é nascer em solo Alemão é tão insano quanto um Alemão nascido em Marte se tornar Marciano.

A Europa é apenas a Europa devido ao seu patrimônio genético, cultural e linguístico combinado. Quando não europeus são considerados Europa, não há Europa alguma.

O VALOR DA EUROPA ESTÁ NO POVO EUROPEU

**O momento depois que a geração mais idosa falecer
não é o momento de COMEÇAR a agir, mas o
momento de estar TERMINANDO a nossa vitória.**

Muitos entendem que a única razão real pela qual muitas estatísticas da nossa substituição étnica ainda não correspondem à nossa realidade é que atualmente os números são aumentados pela geração mais idosa.

À medida que esses idosos falecerem e nos deixarem para trás, haverá uma mudança rápida e óbvia na composição demográfica de nossas nações, estatisticamente e socialmente. Essa rápida mudança na demografia trará um período de crise, à medida que a realidade de nossa possível substituição étnica se tornar óbvia para todos, até para os céticos. Este momento não pode ser aproveitado como um começo da rebelião, apenas utilizado como um estágio final de energia e escalada para finalizar a nossa captura do poder.

Se esperarmos até que a maioria dos idosos comece a falecer (entre 2028-2038, dependendo da nação e da expectativa de vida), será muito pouco, muito tarde. Porque a esta altura os invasores e ocupantes das nossas terras, os não-europeus, terão seus números aumentados para um tamanho impressionante, devido tanto à imigração em massa quanto às diferentes taxas de natalidade entre os povos nativos Europeus e esses invasores.

Além disso, contar com esse período de tempo para nossa vitória tem uma segunda grande desvantagem, que é a vulnerabilidade à invasão estrangeira, mais provavelmente do leste, especificamente da China, Turquia, Índia ou alguma combinação dos três. Este tempo de instabilidade possível também será um momento em que os nossos potenciais inimigos das nações do Oriente atingirão seus próprios zênite de poder. Não devemos estar em uma guerra civil caótica, de vida ou morte, numa época em que nossas nações rivais estão no auge do domínio. O risco é muito grande. Atacamos o mais rápido possível, atacamos com força e alcançamos estabilidade e então partimos para a defesa à medida que os idosos falecem, não durante o falecimento deles, nem depois.

**A VITÓRIA NÃO PODE ESPERAR, O SEU POVO PRECISA DE
VOCÊ AGORA!**

De onde surgem grandes líderes

Os homens e mulheres necessários a uma sociedade em crise são criados por um pensamento maior social do grupo, eles surgem do seu ambiente, do seu povo, parecendo emergir das pessoas como se estivessem esperando pelo momento. Eles não nascem mas são feitos para serem o que é necessário deles pelo pensamento maior do grupo ocorrendo ao seu redor.

Esses líderes serão exemplos e modelos do seu povo, virtuosos, incorruptíveis, falando a verdade ao poder e uma verdade que ressoa com a sua própria alma.

QUANDO VOCÊ OS VÊ; QUANDO VOCÊ OS OUVES; VOCÊ OS
CONHECERÁ, PORQUE ELES SÃO VOCÊ, E SEUS.

Faça nada, Ganhe nada, Alcance nada.

A inação levará a uma derrota certa. Sentado em casa confortável, relaxado, postando na internet, assistindo futebol e esperando a vitória chegar aos seus pés, você não ganhará nada.

Sem esforço esmagador e risco extremo, não espere nada.

Você não pode esperar que os outros assumam os riscos por você, nem deve desejar que os outros trabalhem por você, se você não estiver disposto.

A única opção para um verdadeiro homem ou mulher da Europa é trabalhar, trabalhar com todo o esforço para a vitória. Nada mais servirá. Tudo o mais é insuficiente. Tudo o mais é intolerável. Tudo o mais é desonroso.

Talvez você possa bater no tatame, se deitar, lambe as botas de seus ocupantes e rezar para que eles se sintam confortáveis, mesmo que por pouco tempo.

Mas você não vai. Você não pode. Não se você sabe o que eu sei e quer o que nós queremos.

Você arriscará, lutará, se esforçará, se motivará, tropeçará, cairá, rastejará, atacará e transpirará, tudo em nome da vitória. Porque você não pode aceitar nada menos.

**COM RISCO VEM POSSIBILIDADES, COM POSSIBILIDADES
VEM UMA CHANCE DE VITÓRIA**

Desestabilização e Aceleracionismo: táticas para a vitória

A verdadeira mudança e a mudança que precisamos impor só surgem na grande prova severa da crise. Uma mudança gradual nunca alcançará a vitória.

Estabilidade e conforto são os inimigos da mudança revolucionária.

Portanto, devemos desestabilizar e desconfortar a sociedade sempre que possível.

Um candidato político que mantém o status quo ou apenas procura introduzir mudanças mínimas, mesmo quando a mudança mínima é em apoio à nossa causa, é em última análise inútil, ou mesmo prejudicial. A mudança revolucionária é requerida e acima de tudo necessária.

É muito melhor encorajar mudanças radicais e violentas, independentemente de suas origens. Porque somente em tempos de mudança radical e desconforto social, podem ocorrer grandes e incríveis mudanças.

Esses tempos tumultuosos podem ser causados pela ação. Por exemplo, ações como votar em candidatos políticos que mudam radicalmente ou desafiam sistemas entrincheirados, radicalizando o discurso público, apoiando, atacando, vilificando, radicalizando e exagerando todos os conflitos sociais e atacando ou até mesmo assassinando líderes/influenciadores fracos ou menos radicais de ambos os lados de conflitos sociais.

Um voto para um candidato radical que se opõe a seus valores e incita agitação ou ansiedade em seu próprio povo funciona muito mais a seu favor do que um voto para um candidato político que não tem capacidade ou desejo de promulgar mudanças radicais.

Suporte publicamente posições radicais, mesmo que elas não sejam suas. Incite o conflito. Coloque cartazes perto de parques públicos pedindo sharia, na próxima semana coloque cartazes sobre esses cartazes pedindo a expulsão de todos os imigrantes, repita em todas as áreas da vida pública até que a crise apareça.

Desestabilize e assuma o controle. Se quisermos mudar a sociedade de forma radical e fundamental, então precisamos radicalizar a sociedade o máximo possível.

NÃO TEMA A MUDANÇA, NÓS SOMOS A MUDANÇA

Mercados capitalistas Globalizados são o inimigo dos autonomistas raciais

Se um futuro Europeu etnocêntrico for alcançado, mercados livres globais e o comércio de bens deve ser desestimulado a todo custo.

Uma sociedade ambientalmente consciente e moral nunca será capaz de competir economicamente com uma sociedade baseada no crescimento e industrialização desenfreada, urbanização, produção industrial e aumento populacional. A mão de obra mais barata e a ignorância da saúde ambiental sempre resultarão em produtos mais baratos produzidos com menos esforço e inevitavelmente resultarão no controle do mercado.

Uma Europa da natureza, da cultura, e da sobrevivência sustentável não poderá competir no mercado global.

O mercado global, portanto, nunca poderá ser permitido competir no novo mercado europeu.

Barrar a importação de todos os bens produzidos fora da Nova Zona Europeia (o novo mundo Ocidental) é um pilar essencial da futura economia Ocidental.

Bens produzidos sem preocupação pelo mundo natural, pela dignidade dos trabalhadores, pela cultura duradoura ou o futuro das civilizações brancas nunca devem ser permitidos no novo mercado Europeu, moralmente e eticamente focado.

**O TRABALHO BARATO E TODA A INDÚSTRIA CONSUMIDORA
NÃO SÃO IDEAIS, REMOVA AS MERCADORIAS ESTRANGEIRAS
DOS MERCADOS BRANCOS**

Quebre as costas do trabalho barato

Não se engane, o grande impulso para a importação em massa de não-Europeus para a Europa é o apelo e a necessidade de mão de obra barata. Nada impulsiona mais a invasão e nada precisa ser derrotado mais do que a ganância que exige mão de obra barata.

Quebre suas costas, de qualquer maneira possível.

Seja encorajando e empurrando aumentos para o salário-mínimo; promovendo a sindicalização dos trabalhadores; aumentando a taxa de natalidade nativa e, assim, reduzindo a necessidade de importação de mão de obra; aumentando os direitos dos trabalhadores; pedindo o aumento na automação ou avanço da substituição do trabalho industrial ou qualquer outra tática disponível.

No final, a ganância humana e a necessidade de aumentar as margens de lucro dos donos de capital precisam ser combatidas e quebradas.

**TRABALHO BARATO É TRABALHO ESCRAVO, RECUSE A
IMPORTAÇÃO DE ESCRAVOS MODERNOS**

Virando o caldeirão cultural

A guerra civil nos Estados Unidos deve ser um objetivo principal para derrubar a estrutura de poder global e a cultura dominante globalista, individualista e igualitária do Ocidente.

Nos Estados Unidos, talvez mais do que em qualquer outro lugar do mundo, o culto do indivíduo é praticado há muito tempo e com a devoção mais profunda.

Felizmente para nós, os resultados finais deste programa de destruição racial, irreligião e destruição cultural já podem ser vistos.

Os Estados Unidos estão em tumulto, mais do que em qualquer outro momento da história. Estados odeiam outros estados, o colégio eleitoral está sob ataque a todo turno e as raças estão em conflito. Além disso, há um sistema político de dois partidos, dividido por diferenças raciais, sociais, culturais, linguísticas e de classe.

O resultado final é uma nação em impasse, incapaz de responder a qualquer grande mudança, incapaz de se comprometer com grandes projetos. Um impasse político e social que torna impossível qualquer avanço.

Enquanto isso, a avalanche de 10000 toneladas de mudanças demográficas avança, ganhando impulso e possivelmente destruindo tudo em seu caminho.

Eventualmente, quando a população branca dos EUA perceber a verdade da situação, a guerra entrará em erupção. Logo a substituição dos brancos dentro do Texas atingirá seu apogeu e com o controle político e social não-branco do Texas, o colégio eleitoral estará fortemente acumulado a favor de uma vitória do partido democrata, e esta será uma certeza em todos os ciclos eleitorais.

Depois de um ciclo eleitoral ou dois com uma certa vitória democrata, aqueles estados restantes, que não votam no partido democrata, brancos, não comprometidos pela lavagem cerebral, verão o futuro claro diante deles, e com esse conhecimento perceberão a impossibilidade de uma vitória diplomática ou política.

Dentro de pouco tempo, a violência política, social e racial regular e generalizada começará. Nesta tempestade de conflitos é onde haverá um grupo pro branco pró-Europeu forte, unificado, etnicamente e culturalmente focado que será tudo o que a família branca média precisa e deseja. Com esses números aumentados e com nossas forças unificadas, o controle completo dos Estados Unidos será possível. Acima de tudo, esteja pronto para a violência e, quando os tempos chegarem, bata forte e rápido.

**O MITO DO CALDEIRÃO CULTURAL DEVE CHEGAR AO FIM, E
COM ELE O MITO DA NAÇÃO IGUALITARIANA**

Sem impostos para os estados antibrancos

Até que as nossas nações sejam dirigidas por homens e mulheres leais à nossa causa, a tributação deve ser considerada roubo, e a recusa em pagar impostos é um sinal de lealdade racial. Dar a sua própria riqueza, que você recebeu por meio de seu próprio trabalho, a uma pessoa ou grupo que o despreza, coloca em prática leis que privam seu povo e buscam substituí-lo etnicamente é totalmente tolo. Não pague para ter seu povo destruído, não encha os bolsos dos traidores que existem entre nós, não dê apoio a um estado corrupto e quebrado.

Negue-se a pagar impostos. Recuse-se. Quando eles exigirem que você pague, recuse. Quando perguntam o porquê, diga a eles por quê. Eles vão ameaçar você com prisão, eles podem até ameaçar você com força direta. Eles podem até te emprisionar ou feri-lo fisicamente. Mas, eventualmente, quando um número suficiente de pessoas revidar e se recusar a pagar impostos, recusar-se a financiar os traidores no poder, o próprio estado irá se desmantelar e, em seguida, entrar em colapso.

Então, cumpra a sentença de prisão, leve o espancamento, ou até mesmo revide. Mas não pague impostos para os antibrancos

TRIBUTAÇÃO É ROUBO EM UM SISTEMA TRAIADOR

Seção III Em conclusão

Na noite que me cobre,

Negra como o fosso de polo a polo,

Eu agradeço a qualquer deus que seja

Pela minha alma inconquistável.

Nas garras arruinadas das circunstâncias

Eu não me amedrontei nem chorei alto.

Sob os golpes da chance

Minha cabeça sangrou, mas não foi curvada.

Além desse lugar de raiva e lágrimas

Paira apenas o Horror da sombra,

E ainda o perigo dos anos

Encontra e me encontrará sem medo.

Não importa quão estreito o portão,

Quão carregado de punições o decreto,

Eu sou o mestre do meu destino,

Eu sou o capitão da minha alma.

-Invictus por William Ernest Henley

Há apenas uma vitória, mas muitas derrotas.

Perder nossas terras, nossa cultura e nosso povo são uma derrota.

Continuar sem a nossa cultura, mas ainda possuir nossas terras, é uma derrota.

Sobreviver com a nossa cultura, mas perder as nossas terras, perder o nosso futuro, é uma derrota.

Há apenas uma vitória.

A sobrevivência do nosso povo, nossa cultura e nossas terras não é suficiente. Devemos prosperar, devemos marchar sempre para o nosso lugar entre as estrelas e nós VAMOS alcançar o destino que o nosso povo merece.

Qualquer outra coisa é uma derrota.

A guerra não será fácil, o número de mortos certamente será alto. O futuro será difícil e muitos de nós morrerão.

Não posso garantir que seja confortável, não posso garantir que será fácil e não posso garantir que todos os atos serão um sucesso.

Tudo o que posso garantir é que a inação é a derrota certa, as estruturas de poder serão testadas e provavelmente cairão e, acima de tudo, existe apenas o futuro à frente, e tentar marchar de volta a qualquer tempo anterior não o levará a lugar algum.

Você pode tropeçar. Você pode cair. Mas a única maneira de chegar ao destino final, à vitória total, é se levantar e continuar marchando. Não importa o que aconteça. Marche.

Erros serão cometidos, haverá prejuízos, alguns fracassos são certos e alguns empreendimentos serão ruins.

Mas no final a luta é uma beleza em si mesma, e a vitória será mais doce por causa disso. A vitória final é sua, se você tiver vontade para ela.

Quanto a mim, minha hora chegou. Eu não posso garantir meu sucesso. Tudo o que sei é a certeza da minha vontade e a necessidade da minha causa. Viva ou morra, saiba que fiz tudo por você; meus amigos, minha família, meu povo, minha cultura, minha RAÇA.

Adeus, Deus abençoe a todos e eu os verei em Valhalla.

EUROPA SE ERGUE

